

TERMO DE REFERÊNCIA

ÍNDICE

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS
2. MEMORIAL JUSTIFICATIVO
3. CRONOGRAMA
4. CADERNO DE ENCARGOS
5. PROJETOS

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

1.1 OBJETO

Obras e serviços para reforma de parte do Galpão 3 do Hospital Veterinário de Grandes Animais - HVET, localizado na Granja do Torto, em Brasília/DF, visando oferecer melhor condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do HVET, conforme projeto e especificações técnicas elaborados pelo CEPLAN.

1.2. JUSTIFICATIVA DA LICITAÇÃO

1.2.1. A adoção do RDC visa agilizar o processo de contratação, dando celeridade, transparência e maior competitividade. A escolha da modalidade está de acordo com o art. 1º, §3, da Lei nº 12.462/2011:

Art. 1º É instituído o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), aplicável exclusivamente às licitações e contratos necessários à realização:

§3º Além das hipóteses previstas no caput, o RDC também é aplicável às licitações e contratos necessários à realização de obras e serviços de engenharia no âmbito dos sistemas públicos de ensino e pesquisa, ciência e tecnologia

1.2.2. A presente licitação reger-se-á pelo disposto neste Edital e seus Anexos, pela Lei nº 12.462/2011 e pelo Decreto nº 7.581/2011.

1.2.2.1. A opção pelo RDC resulta no afastamento das normas contidas na Lei nº8.666/1993, exceto nos casos expressamente previstos na Lei nº 12.462/2011 e no Decreto nº7.581/2011.

1.3. JUSTIFICATIVA

1.3.1. A ocupação do Galpão 3 do imóvel Brejo ou Torto pela UnB foi autorizado pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal por meio do Ofício n. 0826/2017-GAB/SEAGRI-DF (1860680), de 30/10/2017, desde que utilizado para desenvolvimento

de atividades vinculadas ao Hospital Veterinário de Grandes Animais (HVET) da FAV/UnB, em decorrência da necessária parceria entre o HVET-UnB e a SEAGRI-DF.

1.3.2. A reforma foi determinada pela Magnífica Reitora por meio do Despacho GRE 1933988, de 29/11/2017, vinculado ao processo SEI 23106.062464/2017-83 com objetivo de promover as adaptações necessárias para a rápida expansão do HVET/FAV/UnB, de modo a oferecer melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do HVET.

1.4. META FÍSICA

A área de intervenção é de 2.134,08m², conforme Projeto Executivo de Arquitetura composto dos desenhos PE-AR 01/01, do Caderno de Encargos e Especificações e do Orçamento.

1.5. PERÍODO DE EXECUÇÃO

O prazo previsto para execução da obra é de 3 (três) meses.

1.6. VALOR ESTIMADO DO CONTRATO

O valor estimado, conforme planilha orçamentária, é de R\$ 96.010,59 (noventa e seis mil e dez reais e cinquenta e nove centavos). A contratação se dará por licitação na modalidade de Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC, Lei 12.462/2011, regime de execução indireta, por empreitada por preço global, do tipo menor preço.

1.7. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Os recursos para cobrir as despesas com esta obra são provenientes da nota de dotação 2018ND000198 (2248990).

1.8. LOCAL DE EXECUÇÃO

Parte do Hospital Veterinário de Grandes Animais (HVET), Galpão 3 do imóvel Brejo, ou Torto, em Brasília-DF.

2. MEMORIAL JUSTIFICATIVO

A execução do serviço se refere à reforma de parte do Galpão 3 do Hospital Veterinário de Grandes Animais - HVET, localizado na Granja do Torto, em Brasília/DF, conforme projeto e especificações técnicas elaborados pelo CEPLAN.

A reforma tem como objetivo oferecer melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do HVET, em decorrência da necessária parceria entre o HVET-UnB e a SEAGRI-DF.

A parte do galpão abarcada pelo presente projeto receberá dois tipos de intervenção:

Na área da circulação existente ao redor dos banheiros e refeitório, receberá nova pintura nas paredes de alvenaria existentes.

Na área que hoje se configura como um grande espaço aberto com divisórias ao fundo, serão criados os seguintes compartimentos, para realização das atividades acadêmicas e administrativas:

- 01 auditório com capacidade para 100 pessoas;
- 01 sala de estudos com capacidade para 20 pessoas;
- 02 salas de aula com capacidade para 55 pessoas;
- 01 almoxarifado/depósito com previsão de um posto de trabalho;

- 01 sala administrativa com previsão de dois postos de trabalho e espaço para reuniões;
- Hall e corredor de circulação

Para definição das soluções técnicas adotadas, buscou-se minimizar as interferências no partido arquitetônico da edificação existente, bem como os custos da obra, garantindo espaços adequados para a realização das atividades acadêmicas e administrativas vinculadas ao HVET.

Sendo assim, nessa área foram previstas as seguintes ações:

- Demolição de alvenaria e forro de gesso existentes;
- Remoção de divisórias e portas existentes, com possibilidade de reaproveitamento das portas, se em bom estado;
- Instalação de duas portas de ferro para saídas de emergência das salas de aula;
- Instalação de divisórias navais e portas para definição dos cômodos;
- Instalação de divisórias tipo Drywall entre o auditório e as salas de aula e estudos para melhoria do desempenho acústico;
- Instalação de forro de gesso autoportante;
- Pintura do Drywall e do forro;
- Relocação do quadro elétrico;
- Instalação de luminárias, reaproveitando as luminárias existentes em bom estado para as áreas de circulação;
- Instalação de pontos de tomada, telefone e cabeamento lógico.

3. CRONOGRAMA

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ETAPA	PERCENTUAL DA ETAPA	CUSTO DA ETAPA	PREÇO DA ETAPA	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3
02.00.000	SERVIÇOS PRELIMINARES	9,33%	R\$ 7.053,93	R\$ 8.953,91	R\$ 8.953,91 100,00%		
04.00.000	ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO	53,98%	R\$ 40.833,22	R\$ 51.830,94	R\$ 10.366,19 20,00%	R\$ 25.915,47 50,00%	R\$ 15.549,28 30,00%
06.00.000	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICAS	21,23%	R\$ 16.054,57	R\$ 20.377,74		R\$ 10.188,87 50,00%	R\$ 10.188,87 50,00%
09.00.000	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	1,27%	R\$ 964,27	R\$ 1.224,76			R\$ 1.224,76 100,00%
10.00.000	SERVIÇOS AUXILIARES E ADMINISTRATIVOS	14,19%	R\$ 10.732,89	R\$ 13.623,24	R\$ 4.541,08 33,33%	R\$ 4.541,08 33,33%	R\$ 4.541,08 33,33%
A	PREÇO MENSAL	100,00%	R\$ 75.638,88	R\$ 96.010,59	R\$ 23.861,18	R\$ 40.645,42	R\$ 31.503,99
B	% MENSAL				24,85%	42,33%	32,81%

4. CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CENTRO DE PLANEJAMENTO OSCAR NIEMEYER
PROCESSO Nº 23106.081611/2017-14
REGIME DIFERENCIAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - RDC Nº **XXX/2018** –
CEPLAN/FUB**

ANEXO I CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES

**OBRA DE REFORMA DO GALPÃO 3 DO
HOSPITAL VETERINÁRIO DE GRANDES
ANIMAIS – HVET, DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA – UnB, LOCALIZADO NO IMÓVEL
BREJO, OU TORTO, EM BRASÍLIA/DF**

I – OBJETIVOS

O objetivo deste Caderno de Encargos e Especificações é o de especificar materiais e equipamentos e orientar a execução da obra de reforma do Galpão 3 do Hospital Veterinário de Grandes Animais - HVET, localizado na Granja do Torto, em Brasília/DF.

É propósito também deste Caderno de Especificações complementar as plantas do projeto de arquitetura e definir procedimentos e rotinas para a execução destes trabalhos, a fim de assegurar o cumprimento do cronograma físico-financeiro, a qualidade da execução, a racionalidade, economia e segurança, tanto dos usuários como dos funcionários da empresa contratada, e posteriormente da manutenção.

II – DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Estas especificações foram elaboradas de acordo com o Decreto nº 92.100 de 10/12/1985 e destinam-se a regulamentar o fornecimento de materiais e a execução dos serviços.

2. Os serviços serão executados por mão-de-obra qualificada e deverão obedecer rigorosamente as instruções contidas neste Caderno de Encargos e Especificações, bem

como as contidas nas disposições cabíveis do Decreto nº 92.100 de 10/12/1985 e as normas e métodos da ABNT.

3. Fazem parte deste Caderno de Encargos os seguintes desenhos e plantas:

PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

PRANCHA	TÍTULO	ESCALA
PE-AR 01/05	Geral _ Planta de Implantação	1:500
PE-AR 02/05	Geral _ Planta Demolir e Construir	1:75
PE-AR 03/05	Geral _ Proposta com Layout	1:75
PE-AR 04/05	Geral _ Projeto Executivo de Arquitetura	1:75
PE-AR 05/05	Geral _ Planta de Forro	1:75

PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

PRANCHA	TÍTULO	ESCALA
PE-EL 01/01	Planta Baixa – Iluminação Planta baixa –Tomadas Quadros de Cargas – Diagramas Unifilares	1:50

PROJETO EXECUTIVO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

PRANCHA	TÍTULO	ESCALA
PE-CE 01/01	Planta de Locação Planta Baixa	1:250 1:50

4. Integrarão o contrato, a ser assinado entre as partes, independentemente de sua transcrição naquele instrumento, o Edital de Licitação nº ___/2018 – DOB/FUB, este Caderno de Encargos e Especificações e as Plantas nele discriminadas.

5. A execução dos serviços far-se-á sob a fiscalização técnica da Diretoria de Obras - DOB, por meio de profissional (is) devidamente habilitado (s) e designado(s).

6. A presença da fiscalização na obra não diminuirá a responsabilidade da empresa Contratada em quaisquer ocorrências, atos, erros ou omissões verificados no desenvolvimento dos trabalhos ou a ele relacionados.

7. Quando, sob qualquer justificativa, se fizer necessária alguma alteração nas especificações, substituição de algum material por seu equivalente ou qualquer outra alteração na execução daquilo que está projetado, deverá ser apresentada solicitação escrita à fiscalização da obra, minuciosamente justificada, além dos catálogos e ensaios técnicos emitidos por laboratórios qualificados. Entende-se por equivalente o material ou equipamento que possua mesma função, mesmas características físicas e mesmo desempenho técnico. As solicitações deverão ser feitas em tempo hábil para que não venham a prejudicar o andamento dos serviços e não darão causa a possíveis prorrogações de prazos. À DOB compete decidir a respeito da substituição.

8. A Contratada deverá ter à frente dos serviços: responsável técnico devidamente habilitado; mestre de obras ou encarregado, que deverá permanecer no serviço durante todas as horas de trabalho; e pessoal especializado de comprovada competência. A substituição de qualquer empregado da Contratada por solicitação da fiscalização deverá ser atendida com presteza e eficiência.

9. A empresa manterá no canteiro de obras um Diário de Obras para o registro de todas as ocorrências de serviço e troca de comunicações rotineiras entre a Contratada e a DOB.

10. Caberá à Contratada a responsabilidade pelo cumprimento das prescrições referentes às leis trabalhistas, de previdência social, de segurança contra acidentes de trabalho (Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Previdência Social), bem como a manutenção de seguro em companhia indicada ou sorteada pelo Instituto de Resseguros do Brasil, de forma que cubra todo o pessoal do serviço durante o período de execução.

11. A Contratada empregará boa técnica na execução dos serviços com materiais de primeira qualidade, de acordo com o previsto no projeto e nas especificações.

12. Todas as despesas relativas à instalação da obra, execução dos serviços, materiais, mão de obra, equipamentos e ferramentas, óleos lubrificantes, combustíveis e fretes, transportes horizontais e verticais, impostos, taxas e emolumentos, leis sociais etc. correrão por conta da Contratada.

13. É vedada a sub-empregada global das obras ou serviços, permitindo-se, mediante prévia e expressa anuência da DIPRO, a sub-empregada de serviços especializados, permanecendo a Contratada com responsabilidade perante a FUB.

14. É vedada a sub-empregada global das obras ou serviços, permitindo-se, mediante prévia e expressa anuência da DOB, a sub-empregada de serviços especializados, permanecendo a Contratada com responsabilidade perante a FUB.

15. A Contratada ficará responsável por quaisquer danos que venha a causar a terceiros ou ao patrimônio da FUB, reparando às suas custas os mesmos, durante ou após a execução dos serviços contratados, sem que lhe caiba nenhuma indenização por parte da FUB.

16. Toda e qualquer autorização de circulação e permanência de pessoal no Campus fica subordinada à DOB.

17. Os serviços serão pagos de acordo com cronograma físico/financeiro e planilha orçamentária aprovados pela DOB, através da fiscalização da obra, não admitido pagamento de materiais entregues, mas somente de serviços executados.

18. Os serviços rejeitados pela fiscalização devido ao uso de materiais que não sejam os especificados e/ou materiais que não sejam qualificados como de primeira qualidade ou serviços considerados como mal executados, deverão ser refeitos corretamente, com o emprego de materiais aprovados pela fiscalização e com a devida mão de obra qualificada, em tempo hábil para que não venha a prejudicar o Cronograma global dos serviços, arcando a Contratada com o ônus decorrente do fato.

19. No caso de dúvidas, erros, incoerências ou divergências que possam ser levantadas através deste Caderno de Encargos e Especificações ou Projetos, a fiscalização deverá ser obrigatória e oficialmente consultada para que tome as devidas providências.

20. Todos os serviços e recomposições, não explícitos nestas especificações bem como nas plantas, mas necessários para a execução dos serviços contratados e aos perfeitos acabamentos das áreas existentes de forma que resulte num todo único e acabado, deverão ser de responsabilidade da Contratada.

21. Os locais afetados pelos serviços deverão ser mantidos, pela contratada, em perfeito estado de limpeza ao longo do decorrer do serviço.

22. Deverá ser realizada, pelas firmas licitantes, uma minuciosa vistoria aos locais onde serão desenvolvidos os serviços, para que o proponente tenha conhecimento das condições ambientais e técnicas em que deverão se desenvolver os trabalhos, inclusive relativamente às instalações provisórias.

23. Tomando como base o projeto executivo apresentado, ao final dos serviços a Contratada deverá fornecer, antes do recebimento provisório, todos os projetos atualizados e cadastrados de acordo com a execução da obra (“*As Built*”) à fiscalização da obra, em sistema computadorizado tipo Autocad R2007[®] com extensão “.dwg”, seguindo obrigatoriamente manual de representação fornecido pelo CEPLAN.

24. Qualquer pedido de esclarecimento em relação a eventuais dúvidas na interpretação do presente edital e seus anexos deverá ser encaminhado por escrito à Comissão Especial de Licitação, na DIPRO, localizada à Avenida L3 norte, *campus* Universitário Darcy Ribeiro, Edifício SG10 - Brasília/DF, ou pelo fone/fax 0xx(61) 3107-1128, em até 05 (cinco) dias úteis antes da data marcada para o recebimento das propostas, de segunda a sexta, no horário das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

24.1. Após este prazo, as eventuais dúvidas serão consideradas dirimidas pela Comissão Especial de Licitação, não cabendo aos licitantes quaisquer questionamentos.

24.2. As informações prestadas pela comissão especial de licitação serão numeradas seqüencialmente e juntadas ao processo licitatório.

III – ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS DE SERVIÇOS

02.00.000 – SERVIÇOS PRELIMINARES

02.01.000 – CANTEIRO DE OBRAS

02.01.100 – CONSTRUÇÕES PROVISÓRIAS

A Contratada deverá alugar 1 (um) contêiner para funcionamento de escritório, almoxarifado e refeitório.

02.01.200 – LIGAÇÕES PROVISÓRIAS

Todas as despesas advindas do consumo de energia elétrica e águas decorrentes da utilização destes serviços no período de execução da obra correrão por conta da Contratada.

02.01.201 – ÁGUA

Para a criação de pontos hidráulicos para a execução dos serviços, é obrigatória a comunicação da demanda à Fiscalização, que ficará responsável por emitir a autorização, por fazer a indicação dos pontos adequados para instalação dos ramais e pela conferência dos pontos instalados. Quaisquer ônus advindos da instalação de tais ligações serão de responsabilidade da Contratada, assim como a remoção dos pontos e a restauração dos trechos alterados para atender a demanda, restabelecendo as condições iniciais.

02.01.202 – ENERGIA ELÉTRICA

Para a criação de pontos elétricos para a execução dos serviços, é obrigatória a comunicação da demanda à Fiscalização, que ficará responsável por emitir a autorização, por fazer a indicação dos pontos adequados para instalação dos ramais e pela conferência dos pontos instalados. Quaisquer ônus advindos da instalação de tais ligações serão de responsabilidade da Contratada, assim como a remoção dos pontos e a restauração dos trechos alterados para atender a demanda, restabelecendo as condições iniciais.

02.01.205 – ESGOTO

Para a criação de pontos de esgotamento para a execução dos serviços, é obrigatória a comunicação da demanda à Fiscalização, que ficará responsável por emitir a autorização, por fazer a indicação dos pontos adequados para instalação dos ramais e pela conferência dos pontos instalados. Quaisquer ônus advindos da instalação de tais ligações serão de responsabilidade da Contratada, assim como a remoção dos pontos e a restauração dos trechos alterados para atender a demanda, restabelecendo as condições iniciais.

02.01.400 – PROTEÇÃO E SINALIZAÇÃO

Caberá à Contratada adotar todas as medidas relativas à Engenharia de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, fornecendo às suas custas todos os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), visando à prevenção de acidentes de qualquer natureza no decorrer da obra.

A Contratada deverá implantar em torno dos locais onde os serviços estiverem sendo executados os elementos de sinalização e proteção, atendendo as Normas Regulamentadoras – NR, relativas à engenharia de segurança e medicina do trabalho, às exigências de proteção contra incêndio e de primeiros socorros, de forma a resguardar de acidentes os trabalhadores e transeuntes, sem prejuízo dos serviços em andamento.

02.01.404 – PLACAS

A contratada deverá fornecer e instalar 03 (três) placas de obra em dimensões 145 cm x 90 cm em modelo e dizeres a ser fornecido posteriormente pela Diretoria de Obras – DOB/FUB.

A Contratada também deverá instalar as suas custas a placa identificadora da empresa e demais placas exigidas pela legislação.

É obrigatória a sinalização de qualquer situação que possa trazer riscos aos usuários do Galpão 3. Ficam estipuladas como referência para a instalação de sinalização as normas do Ministério do Trabalho (NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção).

02.02.000 – DEMOLIÇÕES

A Contratada fará periódicas remoções de entulhos e detritos que venham a se acumular no recinto das obras durante a construção.

Em todos os serviços de demolição deverão ser evitados a propagação de poeiras e detritos.

Deverão, obrigatoriamente, ser negociados junto à fiscalização os horários adequados para execução dos serviços de demolição e para carga e descarga de material e entulhos, com o intuito de reduzir as interferências nos horários de aula e atendimento do HVET.

Serão de inteira responsabilidade da Contratada quaisquer danos porventura causados ao prédio e à rede de instalações existentes, devendo os mesmos ser corrigidos e recuperados às suas expensas.

02.02.100 – PAREDES

Serão demolidas uma parede baixa de alvenaria e o forro existente, conforme Planta Demolir/ Construir (PE-AR 02/05).

Carga, transporte, descarga e espalhamento de materiais provenientes de demolição são de responsabilidade da Contratada.

Fica expressamente proibido o espalhamento do material de descarte dentro do polígono da Granja do Torto, da Universidade de Brasília – UnB, ficando a mesma isenta de qualquer responsabilidade sobre eventual descarte inadequado feito pela Contratada.

02.02.300 – REMOÇÕES

Todas as divisórias leves existentes e as portas nelas instaladas serão removidas, conforme Planta Demolir/Construir (PE-AR 02/05). Deverão ser retiradas de maneira que possam ser reaproveitadas a critério da Contratante.

A remoção de mobiliários e equipamentos existentes nos ambientes a serem reformados deverão resguardar a integridade física dos mesmos, os quais serão entregues à fiscalização para devido acondicionamento e reutilização.

Qualquer prejuízo patrimonial ou danos a terceiros, físicos ou materiais, ocasionados pelo processo de remoção/abastecimento dos materiais da obra serão de inteira responsabilidade da Contratada.

Todos os materiais reutilizáveis provenientes das remoções deverão ser retirados com todos os cuidados já citados anteriormente e acondicionados adequadamente em local pré-definido, sob coordenação da DOB.

02.02.320 – DE REDES HIDRÁULICAS, ELÉTRICAS E DE UTILIDADES

Serão removidas as tubulações elétricas e de utilidades especificadas na Planta Demolir/Construir PE-AR 02/06. O quadro elétrico de sobrepor será movido conforme indicado em projeto.

As luminárias existentes no trecho que receberá o novo forro deverão ser removidas para reaproveitamento conforme indicado nos projetos arquitetônico e de instalações elétricas. As luminárias em melhor estado serão reinstaladas nas áreas de circulação denominadas “hall de acesso” e “corredor” no projeto de reforma.

04.00.000 – ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO

04.01.000 – ARQUITETURA

04.01.100 – PAREDES

DE DIVISÓRIA DE GESSO

Serão executadas divisórias internas de gesso no sistema Drywall de construção entre as salas de aula/sala de estudos/auditório, conforme indicação nas pranchas PE-AR 02 e 04/05.

As placas de gesso acartonado devem ser de 12.5 mm, com bordas rebaixadas e do tipo Standard, produzidas de acordo com as seguintes normas ABNT: NBR 14715:2001, NBR 14716:2001 e NBR 14717:2001, e deverão receber acabamento em obra segundo os itens 04.01.561 e 04.01.569 deste caderno e conforme projeto de arquitetura. A estrutura de sustentação das placas será de perfis metálicos em aço galvanizado e fabricados de acordo com a seguinte norma ABNT: NBR 15217:2005.

O painel de divisória deverá:

- Ser composto por duas placas de gesso acartonado estruturadas em perfis metálicos em aço galvanizado;
- Possuir 10cm de espessura (painel acabado);
- Apresentar desempenho mínimo de isolamento acústico de 38 dB;
- Ser elevado do piso por rodapé conforme especificação;
- Em todas as finalizações de painel deverá ser usada cantoneira de reforço (código CR) com formato em L, perfurada, em chapa de aço galvanizado com dimensão nominal de 28/28 mm.

A fixação dos perfis metálicos nos pisos, pilares e paredes de alvenaria devem ser realizadas com buchas plásticas e parafusos com diâmetro mínimo de 6 mm. As placas de gesso acartonado serão afixadas nos perfis metálicos com parafuso tipo trombeta e ponta agulha com resistência a corrosão e com comprimento nominal de 25 mm. Nas juntas das placas de gesso acartonados deverão ser utilizadas massas de juntas e fitas apropriadas para tal acabamento.

Todas as divisórias deverão ser instaladas com rodapé em perfil de alumínio, conforme item 04.01.701 deste caderno.

DE DIVISÓRIA NAVAL

Serão executadas divisórias navais em painel cego com espessura de 40mm e perfis em aço, exceto onde o projeto especifica divisórias em Drywall, conforme indicação nas pranchas PE-AR 02 e 04/05.

04.01.200 – ESQUADRIAS

Todas as portas a serem fornecidas e instaladas deverão ser executadas conforme o projeto.

Quando da fixação definitiva, as esquadrias novas deverão estar perfeitamente niveladas e em perfeito funcionamento.

Todas as superfícies metálicas serão limpas, quer por processo mecânicos, quer por processos químicos, não podendo o acabamento das mesmas ser danificado ou desgastado pelo processo de limpeza.

Todas as portas deverão ser fornecidas com duas chaves e identificadas convenientemente através de identificadores plásticos apropriados contendo numeração e nome das salas e dos compartimentos.

A confecção das esquadrias obedecerá as NBRs - Normas Brasileiras - que dizem respeito às esquadrias (NBR 10821 – Caixilhos e janelas, NBR 6485 – Penetração de Ar e a NBR 6486 – Estanqueidade à Água).

CÓDIGO	DIMENSÕES (CM) – L X H	DESCRIÇÃO DA ESQUADRIA
PD-01	80 x 210	Porta para divisória naval - simples
PD-02	150 x 210	Porta para divisória naval - dupla
PF-01	180 x 210	Porta de ferro tipo veneziana 90x210

As portas de ferro tipo veneziana deverão ser pintadas em tinta tipo esmalte na cor verde, mais próxima possível da cor da porta metálica existente no acesso da edificação.

As janelas indicadas nas pranchas PE-AR 02 e 04/05, entre as salas de aula onde será executada parede em Drywall, deverão ser fixadas para impedir sua abertura. As demais janelas não serão alteradas.

04.01.500 – REVESTIMENTOS

04.01.550 – REVESTIMENTOS DE FORRO

04.01.551 – FIBRAS

A contratada deverá fornecer e instalar forro autoportante de gesso acartonado, emassado e pintado, conforme indicação na prancha PE-AR 05/05, código "A".

04.01.560 – PINTURAS

04.01.561 – MASSA CORRIDA

Todas as paredes internas de alvenaria e drywall receberão uma demão do fundo selador acrílico e uma camada de massa látex corrida para regularização da superfície.

Posteriormente, as superfícies deverão ser adequadamente lixadas para receber a pintura final.

04.01.566 – TINTA A BASE DE LÁTEX

Em todos os tetos com forro de gesso, será aplicada tinta à base de látex. Serão pelo menos duas (02) demãos de tinta Coralgesso, cor Branco Neve, fabricante Coral ou equivalente, sobre forro de gesso acartonado, previamente emassado com massa PVA.

04.01.569 – TINTA ACRÍLICA

Todas as paredes internas de alvenaria e Drywall indicadas no projeto receberão fundo selador acrílico e massa látex (item 04.01.561) e posterior pintura com tinta acrílica acetinada. Serão pelo menos duas (02) demãos de tinta Coralplus na cor Branco Neve, ref. 001A da Coral Dulux ou equivalente, devendo o substrato ser previamente limpo e preparado.

04.01.700 – ACABAMENTOS E ARREMATES

04.01.701 – RODAPÉS

Ao longo das divisórias de gesso tipo Drywall, serão fixados rodapés em alumínio.

06.01.000 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICAS

06.01.100 – ENTRADA E MEDIÇÃO EM BAIXA TENSÃO

06.01.106 – CHAVES, FUSÍVEIS OU DISJUNTORES

Descrição:

- Disjuntor Termoelétrico

Especificação:

- Disjuntor monopolar, 5SX1, curva C, $I_N = 20A$. Fabricante Siemens, ou Equivalente.

Local de Aplicação:

- No quadro elétrico.

Execução:

- Os disjuntores somente poderão ser instalados/ligados após a conclusão da fiação.
- Abrir o quadro elétrico.
- Ligar os fios neutros e terras aos respectivos barramentos.
- Ligar os disjuntores aos barramentos fase.
- Ligar a fiação fase aos disjuntores.
- Fechar o quadro elétrico.

06.01.300 – REDES EM MÉDIA E BAIXA TENSÃO

06.01.304 – ELETRODUTOS

Descrição:

- Eletroduto de PVC.

Especificação:

- Eletroduto de PVC, pontas lisas, barra de 3 metros, Ø 3/4 e 1. Fabricante: Tigre, Amanco ou equivalente.

Local de Aplicação:

- Na distribuição de energia para os pontos.

Execução:

- Os eletrodutos deverão ser ligados entre si por luvas e buchas de PVC, Ø 3/4 e 1, fabricante: Elecon, Thomeu ou equivalente.
- Os eletrodutos deverão ser cortados com arco de serra, quando necessário. Após o corte, os dutos deverão ser limados para retirar as rebarbas.
- Fixar os eletrodutos de sobrepor as bases com abraçadeiras do tipo copo Ø 3/4” e 1” zincadas. Fabricante: Zamar ou equivalente.

06.01.305 – CABOS E FIOS (CONDUTORES)

Descrição:

- Condutor de Cobre.

Especificação:

- Condutor de cobre, isolação em PVC/70°C, encordoamento classe 5, não propagador de chamas, classe de tensão 750 V, encordoamento classe 5, com as seguintes seções: #2,5 mm² e #4,0 mm². Fabricante: Prysmian (SINTENAX FLEX), Ficap ou equivalente.

Local de Aplicação:

- Iluminação e tomadas.

Execução:

- Os fios de cobre deverão ser passados pelos eletrodutos por meio de sondas.
- Deverão ser diferenciadas as cores do material isolante do fio por aplicação, no padrão descrito a seguir:

- Fase: Fio de cor vermelha;
 - Neutro: Fio de cor azul;
 - Retorno: Fio de cor preta;
 - Aterramento: Fio de Cor Verde.
- Na necessidade de emenda dos condutores, o material isolante deverá ser retirado pontualmente nos dois fios, por meio de alicate ou alicate desencapador. Os fios serão emendados com o uso da técnica de prolongamento ou derivação.
- Isolar todas as emendas e partes desencapadas dos condutores com fita de autofusão, fabricante: 3M, Tigre ou equivalente.
- Nos condutores e caixas de passagem, deverão ser dadas folgas para os condutores, aumentando seu comprimento na ordem de uma volta, com diâmetro igual ao maior lado da caixa.

06.01.306 – CAIXAS DE PASSAGEM

Descrição:

- Condutele de PVC

Especificação:

- Condutele de PVC Antichamas com conectores Ø 3/4 e tampa, Tipos LL, LR, C, E, e T. Fabricação: Tigre ou equivalente.

Local de Aplicação:

- Nos desvios dos eletrodutos de instalações de iluminação e de tomadas, nas partes sobrepostas da instalação.
- Nos interruptores e tomadas (Condutele tipo E).

Execução:

- Parafusar os condutores na base.
- Acoplar o eletroduto aos conectores.

Descrição:

- Condutele de alumínio

Especificação:

- Condutele de PVC Antichamas com rosca Ø 1” e tampa, Tipos LL, LR, T e E. Fabricação: Tigre ou equivalente.

Local de Aplicação:

- Nos desvios dos eletrodutos de instalações de iluminação.
- Nos interruptores e tomadas (Condutele tipo E).

Execução:

- Parafusar os condutores na base.
- Acoplar o eletroduto aos conectores.

Descrição:

- Caixa de passagem octogonal

Especificação:

- Caixa de passagem octogonal em PVC 4x4” com fundo removível. Entradas de Ø 3/4 e Ø 1. Fabricante: Tigre, Tramontina ou equivalente.

Local de Aplicação:

- Na ligação de Luminárias

Execução:

- Conectar os eletrodutos a caixa.

06.01.400 – ILUMINAÇÃO E TOMADAS

06.01.401 – LUMINÁRIAS

Descrição:

- Luminária de embutir

Especificação:

- Luminária de embutir, completa para 4 lâmpadas fluorescentes tubulares de 14W. Reator duplo de alta frequência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica. Fabricação: Itaim ou equivalente.

Local de Aplicação:

- Iluminação do galpão.

Execução:

- Ligar os eletrodutos às caixas de passagem octogonais.
- Desencapar os fios condutores e realizar a emenda destes aos fios dos reatores com o uso da técnica de prolongamento ou derivação.
- Isolar todas as emendas e partes desencapadas dos condutores com fita de autofusão, fabricante: 3M, Tigre ou equivalente.
- Embutir luminária no forro.

Descrição:

- Luminária de sobrepor existente.

Especificação:

- Luminária de sobrepor, completa para 2 lâmpadas fluorescentes tubulares de 28W. Reator duplo de alta frequência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica. Serão reaproveitadas as lâmpadas existentes.

Local de Aplicação:

- Iluminação dos corredores do galpão.

Execução:

- As luminárias deverão ser removidas e armazenadas conforme 02.02.300.
- Ligar os eletrodutos às caixas de passagem octogonais.
- Desencapar os fios condutores e realizar a emenda destes aos fios dos reatores com o uso da técnica de prolongamento ou derivação.
- Isolar todas as emendas e partes desencapadas dos condutores com fita de autofusão, fabricante: 3M, Tigre ou equivalente.

06.01.402 – LÂMPADAS**Descrição:**

- Lâmpada Tubular Fluorescente.

Especificação:

- Lâmpada Tubular Fluorescente 14W. Cor Branca, Temperatura de cor: 4000K, Fluxo Luminoso 1200 Lúmens. Fabricante: Osram ou equivalente.

Local de Aplicação:

- Iluminação dos ambientes.

Execução:

- Ligar as lâmpadas a luminária.

Descrição:

- Lâmpada Tubular Fluorescente Existente.

Especificação:

- Lâmpada Tubular Fluorescente 28W. Serão reaproveitadas as lâmpadas existentes.

Local de Aplicação:

- Iluminação dos ambientes.

Execução:

- As lâmpadas deverão ser removidas e armazenadas conforme 02.02.300.

- Ligar as lâmpadas as luminárias existentes.

06.01.403 – INTERRUPTORES

Descrição:

- Interruptor de uma seção.

Especificação:

- Interruptor de uma seção, simples 10A, 250V, em monobloco para condutele. Ref 57114/001. Fabricante: Pial Legrand, Tramontina ou equivalente.

Local de Aplicação:

- Comando das Luminárias.

Execução:

- Desencapar os fios condutores e ligá-los aos polos do interruptor, respeitando o padrão de cores detalhado em 06.01.305.
- Parafusar o Monobloco ao condutele E.

Descrição:

- Interruptor paralelo de uma seção.

Especificação:

- Interruptor de uma seção, paralelo 10A, 250V, em monobloco para condutele. Fabricante: Pial Legrand, Tramontina ou equivalente.

Local de Aplicação:

- Comando das Luminárias.

Execução:

- Desencapar os fios condutores e ligá-los aos polos do interruptor, respeitando o padrão de cores detalhado em 06.01.305.
- Parafusar o Monobloco ao condutele E.

Descrição:

- Interruptor paralelo de duas seções.

Especificação:

- Interruptor de duas seções, paralelo 10A, 250V, em monobloco para condutele. Fabricante: Pial Legrand, Tramontina ou equivalente.

Local de Aplicação:

- Comando das Luminárias.

Execução:

- Desencapar os fios condutores e ligá-los aos polos do interruptor, respeitando o padrão de cores detalhado em 06.01.305.
- Parafusar o Monobloco ao condutele E.

06.01.404 – TOMADAS

Descrição:

- Tomada simples em monobloco para condutele.

Especificação:

- Tomada em monobloco para condutele 10A, 2P+T, Ref. 57114/011, Fabricação: Tramontina, Pial Legrand ou equivalente.

Local de Aplicação:

- Nos pontos elétricos, a ser aplicados junto a condutes E de Ø 1”.

Execução:

- Desencapar os fios condutores e ligá-los aos polos da tomada, respeitando o padrão de cores detalhado em 06.01.305.
- Parafusar o Monobloco ao condutele E.

Descrição:

- Tomada dupla em monobloco para condutele.

Especificação:

– Tomada em monobloco para condutele 10A, 2P+T, Ref. 57114/031, Fabricação: Tramontina, Pial Legrand ou equivalente.

Local de Aplicação:

– Nos pontos elétricos, a ser aplicados junto a condutes E de Ø 1”.

Execução:

– Desencapar os fios condutores e ligá-los aos polos da tomada, respeitando o padrão de cores detalhado em 06.01.305.

– Parafusar o Monobloco ao condutele E.

06.01.410 – ACESSÓRIOS

06.01.414 – ESPELHOS

Descrição:

– Espelho cego.

Especificação:

– Espelho cego em PVC Antichamas. Fabricante: Tigre ou equivalente.

Local de Aplicação:

– Nos condutes em que não hajam pontos elétricos ou interruptores.

Execução:

– Parafusar o espelho aos condutes, após sua montagem e passagem de fios.

Descrição:

– Espelho para tomada simples.

Especificação:

– Espelho para tomada simples 2P+T, em PVC Antichamas. Fabricante: Tigre ou equivalente.

Local de Aplicação:

– Nos pontos elétricos.

Execução:

– Após a instalação das tomadas, parafusar o espelho aos condutes.

Descrição:

– Espelho para tomada dupla.

Especificação:

– Espelho para tomada dupla 2P+T, em PVC Antichamas. Fabricante: Tigre ou equivalente.

Local de Aplicação:

– Nos pontos elétricos.

Execução:

– Após a instalação das tomadas, parafusar o espelho aos condutes.

Descrição:

– Espelho para interruptor simples.

Especificação:

– Espelho para interruptor simples, em PVC Antichamas. Fabricante: Tigre ou equivalente.

Local de Aplicação:

– Nos pontos elétricos.

Execução:

– Após a instalação dos interruptores, parafusar o espelho aos condutes.

Descrição:

– Espelho para interruptor duplo.

Especificação:

– Espelho para interruptor duplo, em PVC Antichamas. Fabricante: Tigre ou

equivalente.

Local de Aplicação:

– Nos pontos elétricos.

Execução:

– Após a instalação dos interruptores, parafusar o espelho aos condutores.

06.09.000 – SISTEMA DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

06.09.004 – CABOS EM PAR TRANÇADO

Descrição:

– Cabo UTP 4 pares

Especificação:

– Cabo UTP 4 pares, categoria 6. Fabricante: AMP, Teldor ou Equivalente.

Local de Aplicação:

– Nas ligações dos pontos lógicos.

Execução:

– Os cabos serão ligados ao Rack e aos Patch Panel.

– Os cabos serão passados por eletrocalhas e por eletrodutos, utilizando-se sondas quando necessário.

– Os cabos serão ligados as tomadas modulares.

06.09.004 – CABOS DE CONEXÃO

Descrição:

– Cabo VGA

Especificação:

– Cabo SVGA/VGA/RGB, 3 coaxiais + 8 vias, malha de blindagem externa e blindagem interna de alumínio. Fabricante: Cabos Golden ou Equivalente.

Local de Aplicação:

– Na ligação das tomadas VGA

Execução:

– O cabo será ligado a tomada modular VGA, e então será passado pelos eletrodutos por meio de sonda, até a próxima tomada modular.

– Ligar o cabo a segunda tomada modular.

06.09.007 - TOMADAS

Descrição:

– Condulete de PVC Antichamas

Especificação:

– Condulete de PVC Antichamas com rosca Ø 3/4" e tampa, Tipos LB, LL, LR, C, e E. Fabricação: Tigre ou equivalente.

Local de Aplicação:

– Nos desvios dos eletrodutos de instalações cabeamento estruturado

– Nas tomadas lógicas (Condulete tipo E, ou C).

Execução:

– Parafusar os condutores na base.

– Rosquear o eletroduto ao condulete.

– As fixações em vidro deverão ser feitas com parafusos, porcas, e arruelas. Os furos em vidro deverão ser feitos com furadeira, utilizando brocas diamantadas.

Descrição:

– Placa posto vertical

Especificação:

– Placa com um posto vertical 4x2 em termoplástico. Fabricante: Tramontina ou

equivalente.

Local de Aplicação:

– Tomadas

Execução:

- Encaixar a tomada modular a Placa 4x2
- Ligar os fios do cabo UTP ao módulo
- Parafusar a placa modular ao condutele

Descrição:

– Tomada Modular RJ 45

Especificação:

– Tomada modular RJ 45, categoria 6. Fabricante Tramontina, AMP ou equivalente.

Local de Aplicação:

– Nos locais destinados aos pontos lógicos e linhas telefônicas.

Execução:

- Ligar os fios do cabo UTP ao módulo
- Parafusar a placa modular ao condutele
- Encaixar a tomada modular a Placa 4x2

Descrição:

– Tomada VGA

Especificação:

– Tomada modular VGA fêmea. Fabricante Legrand ou equivalente.

Local de Aplicação:

– Na instalação do projetor, uma na parede e outra acima do forro.

Execução:

- Ligar os fios do cabo VGA ao módulo
- Parafusar a placa modular ao condutele
- Encaixar a tomada modular a Placa 4x2

06.09.009 – ELETRODUTOS

Descrição:

– Eletroduto de PVC.

Especificação:

– Eletroduto de PVC, pontas roscáveis padrão BSP, barra de 3 metros, Ø 3/4. Fabricante: Tigre, Amanco ou equivalente.

Local de Aplicação:

– Na distribuição de cabos UTP para os pontos.

Execução:

- Os eletrodutos deverão ser ligados entre si, às conexões e caixas por meio de arruelas, luvas e buchas de aço galvanizado, Ø 3/4, fabricante: Elecon, Thomeu ou equivalente.
- Os eletrodutos deverão ser cortados com arco de serra, quando necessário. Após o corte, os dutos deverão ser limados para retirar as rebarbas, e as roscas serão refeitas por meio de tarraxa Ø 3/4 no padrão BSP.
- Fixar os eletrodutos de sobrepor as bases com abraçadeiras do tipo copo Ø 3/4” zincadas. Fabricante: Zamar ou equivalente.

Descrição:

– Eletroduto de PVC corrugado.

Especificação:

– Eletroduto de PVC corrugado Ø 1 1/2. Fabricante: Tigre, Amanco ou equivalente.

Local de Aplicação:

– Na distribuição de cabos UTP entre as edificações.

Execução:

– Os eletrodutos deverão ser ligados entre si, às conexões e caixas por meio de arruelas, luvas e buchas de aço galvanizado, Ø 1 1/2, fabricante: Elecon, Thomeu ou equivalente.

– Fixar os eletrodutos de sobrepor as bases com abraçadeiras do tipo copo Ø 1 1/2" zincadas. Fabricante: Zamar ou equivalente.

– Nas partes enterradas da tubulação, as escavações deverão ser manuais. O reaterro deverá ser compactado e será feito com areia isenta de materiais pontiagudos. Deverá ser colocada uma faixa sinalizadora 10 cm acima da geratriz superior do eletroduto.

06.09.011 – ELETROCALHAS (INCLUSIVE ACESSÓRIOS DE CONEXÃO, SUPORTE E FIXAÇÃO)

Descrição:

– Eletrocalha em aço zincado

Especificação:

– Eletrocalha perfurada, em aço zincado 50x50 mm, comprimento 3 metros. Fabricante: Elecon, Valemam ou equivalente.

Local de Aplicação:

– Na distribuição de cabos UTP, nos corredores do Galpão 3.

Execução:

– As eletrocalhas deverão ser fixadas a mãos francesas em aço zincado, de fabricação elecon ou equivalente, parafusadas as paredes e divisórias dos corredores do galpão.

– As eletrocalhas serão instaladas a 2,20 metros do piso acabado.

– Nas mudanças de direção deverão ser utilizadas Junções em "L" em aço zincado 50x50 mm, de fabricação elecon ou equivalente.

Descrição:

– Saída horizontal para eletrocalha

Especificação:

– Saída horizontal para eletrocalha, em aço galvanizado e Ø 3/4 e 1 1/2. Fabricante Elecom, Valemam ou equivalente.

Local de Aplicação:

– Nas derivações de eletrocalhas.

Execução:

– Fixar a saída horizontal à eletrocalha por meio de parafusos e porcas.

– Rosquear o eletroduto à saída horizontal, por meio de porca e arruela.

06.10.000 – SERVIÇOS DIVERSOS

06.10.300 – CAIXAS DE PASSAGEM

Descrição:

– Caixa de Passagem de Piso

Especificação:

– Caixa de passagem de piso, pré fabricada de PVC. Diâmetro de 300 mm, com adaptador para acoplar eletrodutos de diferentes bitolas e tampa reforçada. Fabricante: Tigre ou Equivalente.

Local de Aplicação:

– Na passagem de eletrodutos entre as edificações.

Execução:

– Realizar a escavação do solo e realizar a compactação da base, as escavações deverão ser manuais. Posicionar a caixa sobre a base compactada e conectar os eletrodutos corrugados a caixa

– Realizar reaterro compactado, com areia isenta de materiais pontiagudos.

09.00.000 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

09.01.000 – LIMPEZA DE OBRAS

Durante todo o período de execução da obra deverão ser mantidos em perfeitas condições de tráfego os acessos à obra, quer para veículos, quer para pedestres.

Durante a execução da obra deverá ser procedida a remoção periódica de quaisquer detritos e entulhos de obra que se acumularem no canteiro. A retirada sistemática deverá ser executada por veículo adequado. Caberá ao Executante dar solução conveniente aos esgotos e aos resíduos gerados no canteiro de obra.

A inspeção minuciosa de toda a construção deverá ser efetuada pela Fiscalização da Contratada e da Contratante, acompanhados do encarregado-geral, para constatar e relacionar os arremates e retoques finais que se fizerem necessários. Em consequência desta verificação, terão de ser executados todos os serviços de revisão levantados, em especial aqueles relacionados com acabamentos e arremates dos componentes executivos da obra em questão. Serão procedidos testes para verificação de todas as esquadrias e instalações. Findos os trabalhos a Contratada promoverá a desativação do canteiro, efetuará a remoção dos seus pertences e a limpeza geral externa e interna.

1. Pisos: Todos os pisos deverão ser totalmente limpos e todos os detritos que ficarem aderentes deverão ser removidos, sem danos das superfícies. Durante a limpeza da obra deve-se ter o cuidado de vedar todos os ralos para que os detritos provenientes da limpeza não venham a obstruí-los.
2. Metais e ferragens: Todos os metais e ferragens deverão ficar totalmente limpos, tendo sido removido todo o material aderente até que se obtenham suas condições normais.
3. Vidros: Deverá haver cuidado especial com a limpeza dos vidros, sobretudo junto às esquadrias, removendo-se os resíduos.
4. Paredes e elementos estruturais: Deverão estar perfeitamente limpos e em perfeito estado. A limpeza deverá ser feita sem prejudicar o acabamento final, não se admitindo retoques em pequenas superfícies.
5. As obras deverão ser entregues totalmente limpas, para que a Fiscalização efetue o recebimento das mesmas.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CANTEIRO DE OBRA

A gestão adequada de resíduos visa, além da redução da geração, a sua reciclagem. Para assegurar a qualidade do processo de reciclagem de resíduos oriundos de canteiros de obras, faz-se necessário que os resíduos sejam segregados (separados, na fonte de sua geração, de acordo com as classes proposta pela Resolução nº 307 do CONAMA de 05/07/2002).

Conseqüentemente, o canteiro de obras deve ser planejado visando atender as necessidades de se estabelecer um sistema de separação de resíduos, incluindo área de armazenamento em contêineres ou baias, das diferentes classes de resíduos no canteiro, adequadamente sinalizados, até a sua coleta e transporte.

1. Quantificação: A empresa deve quantificar a geração de resíduos de cada classe (classes essas de acordo com a Resolução nº 307 do CONAMA de 05/07/2002, A, B, C, D). A quantificação deverá ser apresentada por meio de relatórios mensais, os quais expressem os valores (em unidade adequada: m, m², m³, nº de unidades, etc) referentes a cada resíduo/material gerado.
2. Triagem / Segregação: Os resíduos devem ser segregados (ou seja, separados, triados) na fonte de geração, ao término de um dia de trabalho ou ao término de um serviço, visando assegurar a qualidade do resíduo. O objetivo é separá-lo de acordo

com a classificação da Resolução nº 307 do CONAMA de 05/07/2002, cujo trecho é transcrito a seguir:

Classe A – são os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregado, tais como:

- a) de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infra-estrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem;
- b) de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc), argamassa e concreto;
- c) de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios-fios etc) produzidas nos canteiros de obras.

Classe B – são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel/papelão, metais, vidros, madeiras e outros;

Classe C – são os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem ou recuperação, tais como os produtos oriundos do gesso;

Classe D – são os resíduos perigosos, oriundos do processo de construção, tais como: tintas, solventes, óleos e outros, ou aqueles contaminados oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros.

3. Acondicionamento: Os resíduos uma vez segregados (separados) devem ser armazenados ou transportados e adequadamente acondicionados.

4. Armazenamento: O armazenamento dos resíduos de construção para coleta deve ser feito em contêineres ou baias separados e devidamente identificados conforme a classe (A, B, C, D). Tais locais devem ser definidos de modo a permitir uma coleta rápida e que não prejudique as atividades do canteiro. Além disso, é importante a disciplina e Fiscalização para garantir que os resíduos sejam separados adequadamente e que não sofram “contaminação”, principalmente de resíduos orgânicos. Os resíduos da classe B devem contar com contêineres ou baias específicos para cada um de seus componentes: papel/papelão, plásticos, metais, vidros, madeiras e outros. Especial cuidado deve ser dado aos resíduos perigosos Classe D, a fim de evitar que os mesmos percolem e contaminem o solo.

5. Transporte: No transporte de resíduos é essencial que se evite o excesso de carregamento das caçambas ou carrocerias que farão o transporte do material e estas deverão estar adequadamente cobertas a fim de evitar o extravio de material em vias públicas e, além disso, controlar a emissão de materiais particulados.

6. Destinação: Caberá à empresa Contratada certificar que os resíduos são encaminhados para áreas adequadas. O transportador deverá apresentar documento que comprove a correta destinação do resíduo. Os resíduos da Classe “A” deverão ser encaminhados para a Unidade de Reciclagem da FUB, localizada na área do Campus Universitário Darcy Ribeiro, os da Classe “B”, “C” e D deverão ser encaminhados a agentes recicladores, empresas ou cooperativas ou a áreas definidas pelo setor público.

REMOÇÃO DE ENTULHO

Todo e qualquer entulho proveniente da obra deverá ser periodicamente removido e recolhido do canteiro. As áreas de trabalho deverão ser limpas pelo menos uma vez ao dia, devendo ser disponibilizadas, em local acordado com a Fiscalização, caçambas específicas para recolhimento de entulhos.

Ficam a cargo da Contratada as despesas com o transporte decorrente da remoção de entulhos e materiais inservíveis provenientes da obra, para descarga em local autorizado para tal fim pelo órgão competente do GDF.

REMOÇÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS

A contratada deverá ter um sistema de coleta interna de resíduos orgânicos e inorgânicos gerado no canteiro de obras pelos trabalhadores.

Os resíduos devem ser recolhidos separadamente (orgânico/úmido e inorgânico/seco) para que possam ter destino final diferenciado. O resíduo deve ser colocado em local adequado para ser recolhido pelo serviço de limpeza urbana do GDF.

EMISSÃO DE RUÍDOS

De acordo com a Lei Distrital nº 4.092/2008, considera-se poluição sonora toda emissão de som que, direta ou indiretamente, seja ofensiva ou nociva à saúde, à segurança e ao bem-estar da coletividade ou transgrida o disposto na referida lei. Define também que as obras da construção civil são consideradas atividades ruidosas temporárias, tendo em vista assumirem um caráter não permanente.

É importante salientar que a legislação distrital mencionada prevê em seu Artigo 9º que os níveis de pressão sonora provocados por máquinas e aparelhos utilizados nos serviços de construção civil não poderão exceder os limites máximos estabelecidos na lei e que os serviços de construção civil, mesmo quando de responsabilidade de entidades públicas, dependem de autorização prévia do órgão competente quando executados em domingos e feriados em qualquer horário e em das úteis, no horário noturno.

Diante do exposto, ficará a cargo da contratada obter as autorizações mencionadas no parágrafo anterior, caso seja necessário.

Outra observação importante é que se as normas previstas na Lei Distrital nº 4.092/2008 não forem cumpridas pela contratada e o órgão do GDF responsável pela fiscalização constatar tal infração, a lei impõe penalidades do tipo advertência, multa e até mesmo embargo da obra ou atividade, independente da obrigação de cessar a infração e de outras sanções cíveis e penais cabíveis.

TRANSPORTE DE MATERIAS UTILIZADOS NA OBRA

Durante o transporte dos materiais até a área de utilização ou até os depósitos de estocagem, atenção especial deverá ser dada pela contratada às estradas utilizadas, controlando a velocidade dos veículos para evitar acidentes com outros usuários. Fazer o controle da manutenção e regulagem periódica dos caminhões e das máquinas utilizadas na obra como forma de evitar emissões abusivas de ruídos e gases. As cargas de material terroso devem ser transportadas com coberturas de lona ou material similar que evite o despejo em locais indesejados.

QUEIMA DE RESÍDUOS A CÉU ABERTO NO CANTEIRO DE OBRAS

Fica expressamente proibido a prática da queima de resíduos a céu aberto, pois a Lei Federal nº 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Decreto nº 7.404/2010 que a regulamenta, proibi a queima e a disposição final de restos vegetais e resíduos de obra a céu aberto em qualquer lugar.

Além da legislação federal, existem as Leis Distritais nº 41/89 e nº 4.329/09 que trata do assunto e diz que são expressamente proibidas a queima e a disposição final de restos vegetais e resíduos de obra a céu aberto em todo território do Distrito Federal.

Conforme as legislações supramencionadas, realizar a prática da queima de restos vegetais e resíduos de obras a céu aberto é considerado infração ambiental e dentre as penas citadas na legislação o empreendedor pode receber desde multa até o embargo da obra propriamente dito, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis dos envolvidos na prática.

09.02.000 – COMO CONSTRUÍDO (“AS BUILT”)

Constitui obrigação da contratada a apresentação do “As Built” do projeto dentro dos padrões de representação adotados pelo CEPLAN – Centro de Planejamento Oscar Niemeyer, ficando estabelecida a necessidade de gerar os desenhos dos detalhes que não fizeram parte do projeto original, mas que foram executados no trabalho.

10.00.000 – SERVIÇOS AUXILIARES E ADMINISTRATIVOS

Caberá à Contratada os encargos relativos à mão-de-obra, administração, materiais de consumo, ferramentas, máquinas e equipamentos e transportes referentes à obra.

10.01.000 – ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

10.01.201 – ENGENHEIRO E ARQUITETO

A administração da obra será exercida por Engenheiro Civil, devidamente credenciado pelo CREA/DF, mestre de obras ou encarregado e demais elementos necessários.

Brasília/DF, 23 de julho de 2018.

EQUIPE:

Arq. CLARISSA BELLE DE REZENDE PIMENTEL CIRQUEIRA – CAU A52592-8

Arq. LOUISE BOEGER VIANA DINIZ DE SOUZA – CAU A93462-3

Eng. Civil GUILHERME GOMES BARBOSA – CREA 23018/D-DF

COORDENAÇÃO:

JULIO CESAR LAVRADOR ANDRÉO - CAU A51068-8
Diretor do CEPLAN/UnB

5. PROJETOS

1. OBJETIVO

Obras e serviços para reforma de parte do Galpão 3 do Hospital Veterinário de Grandes Animais - HVET, localizado na Granja do Torto, em Brasília/DF, visando oferecer melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do HVET, conforme projeto e especificações técnicas elaborados pelo CEPLAN.

2. DOCUMENTOS QUE COMPOEM ESTE PROJETO BÁSICO

Memorial Justificativo – 3 fls.

Projeto de Arquitetura – PE-AR 01 a 05/05

Projeto de Instalações Elétricas - PE-EL 01/01

Projeto de Cabeamento Estruturado - PE-CE 01/01

Caderno de Encargos e Especificações – 20 fls.

Planilha Orçamentária – 15 fls.

3. JUSTIFICATIVA

A ocupação do Galpão 3 do imóvel Brejo ou Torto pela UnB foi autorizado pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal por meio do Ofício n. 0826/2017-GAB/SEAGRI-DF ([1860680](#)), de 30/10/2017, desde que utilizado para

desenvolvimento de atividades vinculadas ao Hospital Veterinário de Grandes Animais (HVET) da FAV/UnB, em decorrência da necessária parceria entre o HVET-UnB e a SEAGRI-DF. A reforma foi determinada pela Magnífica Reitora por meio do Despacho GRE [1933988](#), de 29/11/2017, vinculado ao processo SEI [23106.062464/2017-83](#) com objetivo de promover as adaptações necessárias para a rápida expansão do HVET/FAV/UnB, de modo a oferecer melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do HVET.

4. META FÍSICA

A área de intervenção é de 636,97m², conforme Projeto Executivo de Arquitetura composto dos desenhos PE-AR 01 a 05/05, do Caderno de Encargos e Especificações e da Planilha Orçamentária.

5. PERÍODO DE EXECUÇÃO

O prazo previsto para execução da obra é de 3 (três) meses.

6. VALOR ESTIMADO DO CONTRATO

O valor estimado, conforme planilha orçamentária, é de R\$ 96.010,59 (noventa e seis mil e dez reais e cinquenta e nove centavos). A contratação se dará por licitação na modalidade de Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC, Lei 12.462/2011, regime de execução indireta, por empreitada por preço global, do tipo menor preço.

7. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Os recursos para cobrir as despesas com esta obra são provenientes da nota de dotação 2018ND000198 ([2248990](#)).

8. LOCAL DE EXECUÇÃO

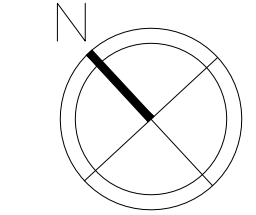
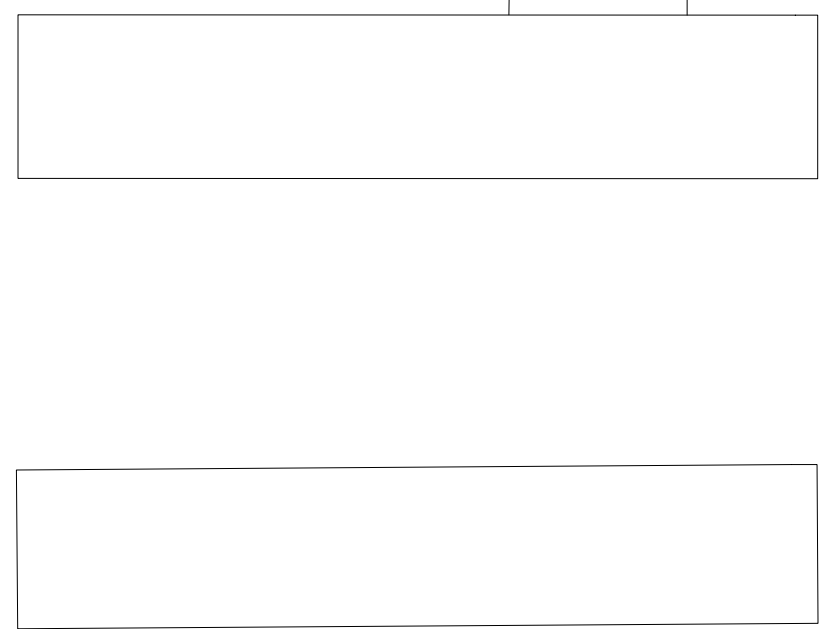
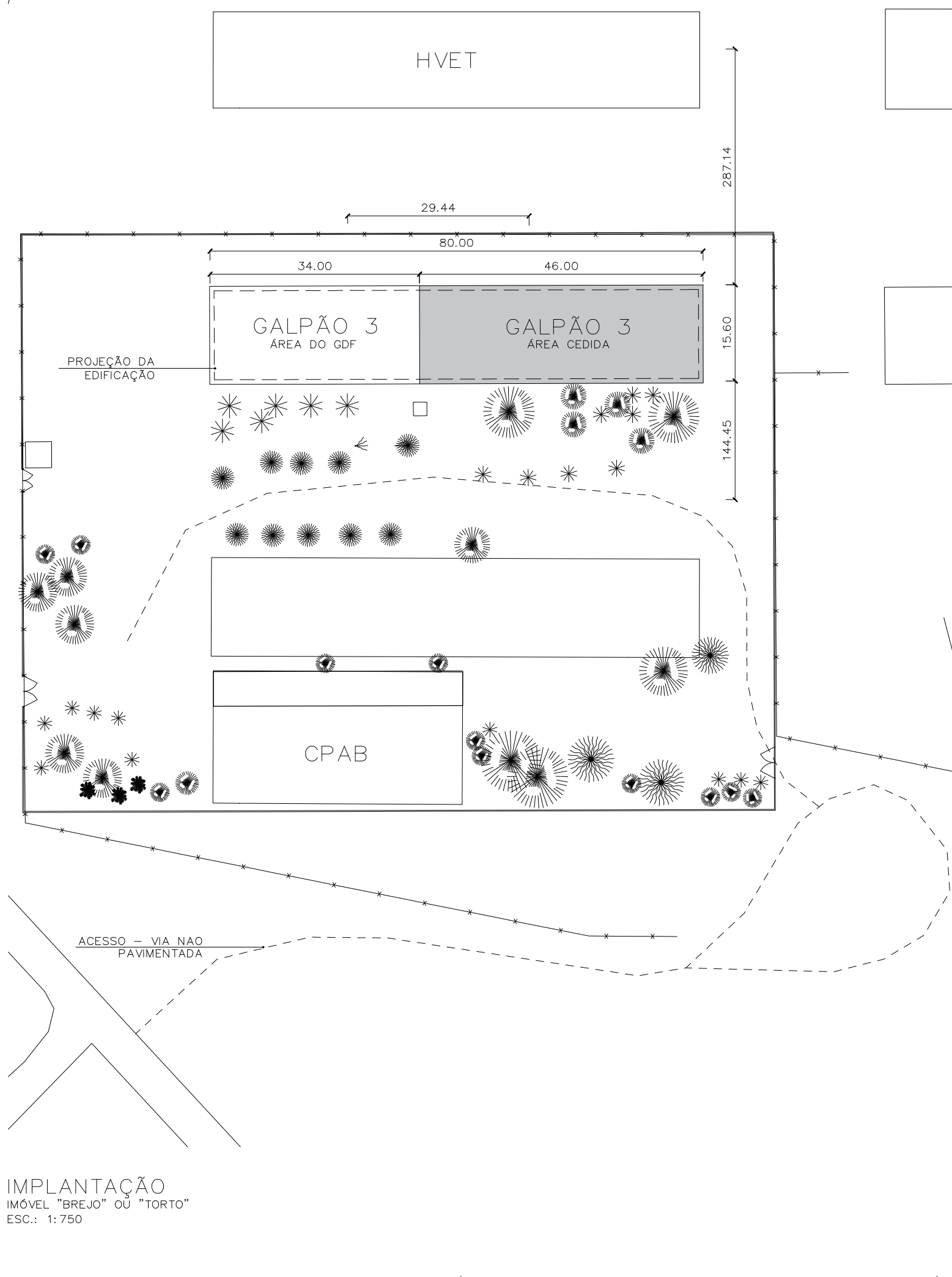
Parte do Hospital Veterinário de Grandes Animais (HVET), Galpão 3 do imóvel Brejo, ou Torto, em Brasília-DF.

9. RESPONSÁVEIS PELO PROJETO BÁSICO


Arq. Julio Cesar Lavrador Andréo - CAU A51068-8

10. PROJETOS EM ANEXO

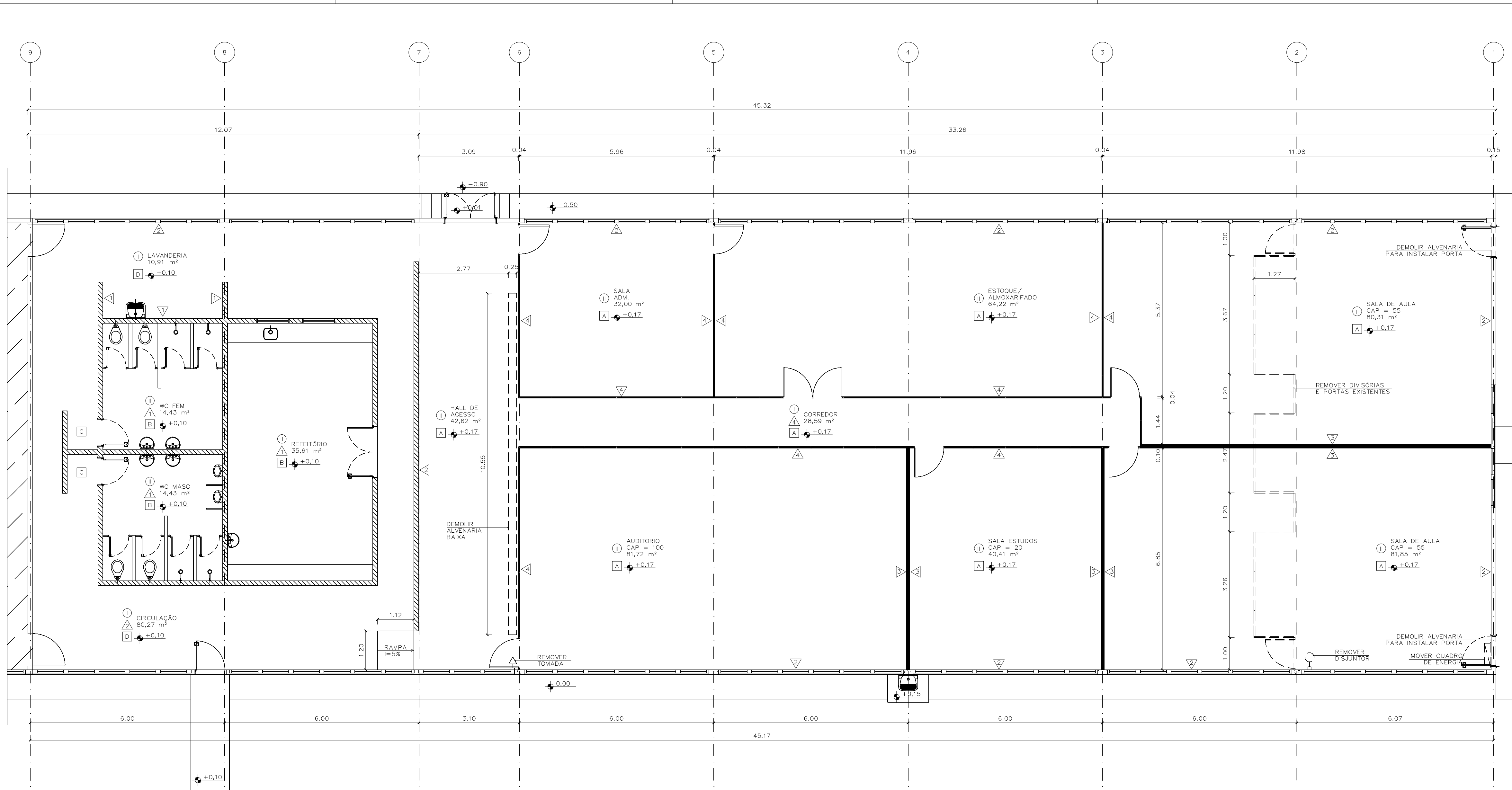
1. Projeto de Arquitetura – PE-AR 01 a 05/05 – SEI [2643289](#)
2. Projeto de Instalações Elétricas – PE-EL 01/01 – SEI [2643325](#)
3. Projeto de Cabeamento Estruturado – PE-CE 01/01 – SEI [2643358](#)



IMPLANTAÇÃO
 IMÓVEL "BREJO" OU "TORTO"
 ESC.: 1: 750

REVISÃO Nº	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
 Fundação Universidade de Brasília Centro de Planejamento Oscar Niemeyer			
HVET		GALPÃO 3 PROJETO - 04.01 23106.004119/2018-14	
PROJETO EXECUTIVO		ARQUITETURA	
ESCALA:	1/750	PB-AR	01 / 05
UNIDADE:	METROS		
DATA:	JUL/2018	FAV - HOSPITAL ESCOLA DE GRANDES ANIMAIS DA GRANJA DO TORTO (HVET) IMPLANTAÇÃO	
DESENHO:	ARQ. LOUISE BOEGER		
COORD.:	ARQ. JULIO C L ANDREO		
EQUIPE:	ARQ. CLARISSA REZENDE ARQ. LOUISE BOEGER		

X:\1-projetos\03-unidades-dispersas\2-granja do torto\edificacoes\hvetao-hospital veterinario grandes animais\arquitecturafase\hvetao-galpao3-pb-ar-01-implantacao.dwg

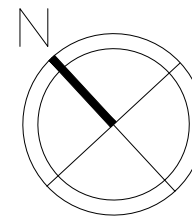


LEGENDA

PISO	○ AMBIENTE	▨ EXISTENTE	--- ALVENARIA A DEMOLIR
PAREDE	△ ÁREA m²	▨ PILAR EXISTENTE	--- DIVISÓRIA A DEMOLIR
TETO	□ NÍVEL	▨ DIVISÓRIA A CONSTRUIR	--- DRYWALL A CONSTRUIR
ESPECIFICAÇÕES (ver Caderno de Especificações para mais detalhes)			
PISO	①	Piso em concreto polido, acrescido de verniz de poliuretano – existente	
PISO	②	Piso em placas de granitina 150x150 cm – existente	
PAREDE	△	Parede interna em alvenaria com revestimento cerâmico 30x30cm até a altura aproximada de 150cm existente	
PAREDE	△	Parede interna existente em alvenaria – emassada (massa látex) e pintada com tinta látex acrílica semi-brilho, cor branco gelo, fabricante Sherwin Williams ou equivalente	
PAREDE	△	Parede interna em placas de gesso acartonado (drywall) – emassada (massa látex) e pintada com tinta látex acrílica semi-brilho, cor branco gelo, fabricante Sherwin Williams ou equivalente	
PAREDE	△	Divisória naval (painel cego) com perfis em aço	
TETO	A	Forro autoportante em placas de gesso acartonado, emassado e pintado com tinta látex PVA, cor branco neve	
TETO	B	Forro em PVC – existente	
TETO	C	Forro em bambu – existente	
TETO	D	Cobertura metálica aparente – existente	

FIXAR FOLHA DA JANELA

FIXAR FOLHA DA JANELA



PLANTA DEMOLIR/CONSTRUIR
GALPÃO 3 – GERAL
ESC.: 1:75

REVISÃO Nº	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

Fundação Universidade de Brasília
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer

HVET

GALPÃO 3
PROJETO - 04.01
23106.004119/2018-14

PROJETO EXECUTIVO

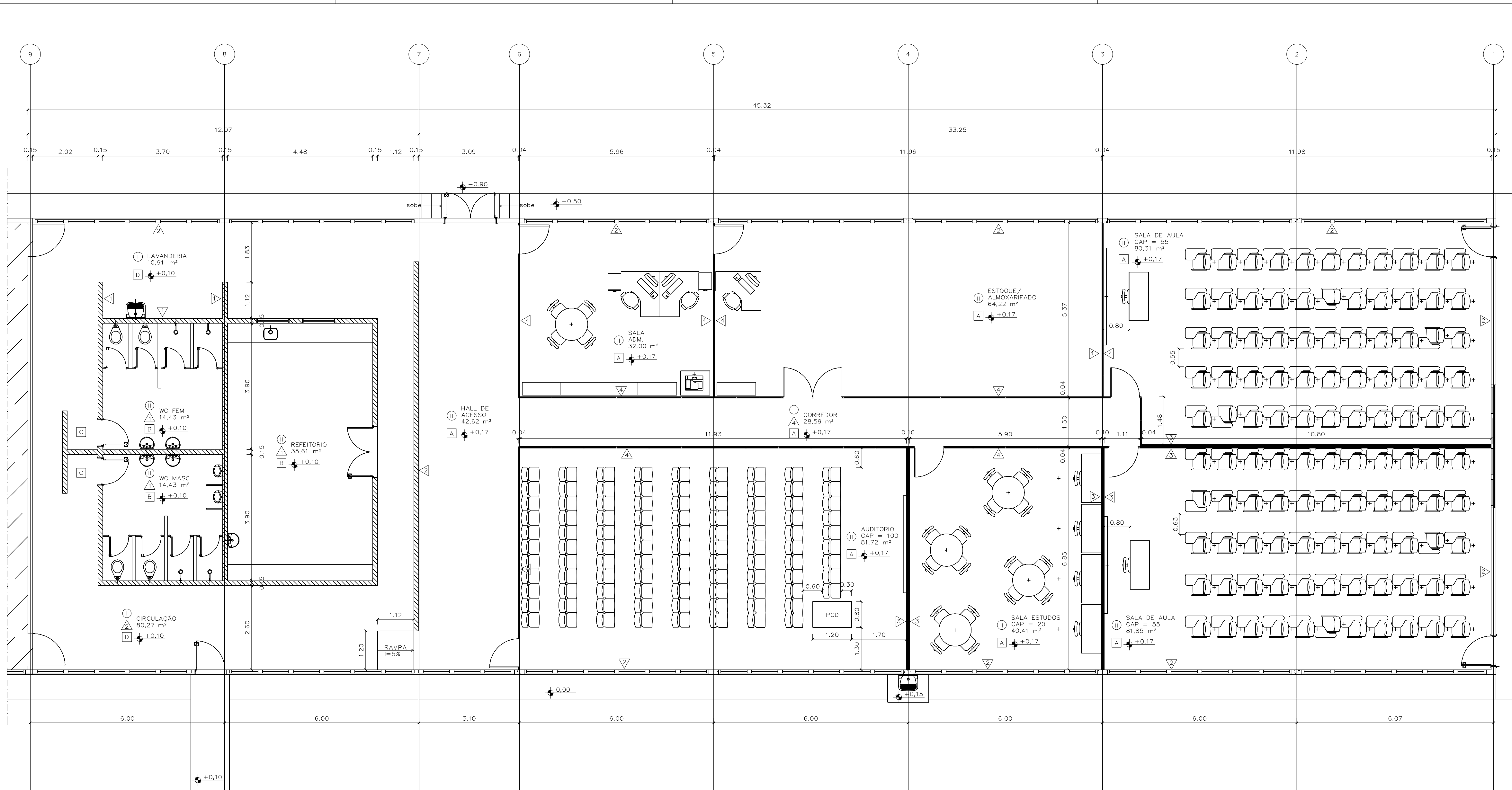
ARQUITETURA

ESCALA: 1/75
UNIDADE: METROS
DATA: JUL/2018
DESENHO: ARQ. LOUISE BOEGER
COORD.: ARQ. JULIO C L ANDREO
EQUIPE: ARQ. CLARISSA REZENDE
ARQ. LOUISE BOEGER

PB-AR

02 / 05

FAV - HOSPITAL ESCOLA DE GRANDES ANIMAIS
DA GRANJA DO TORTO (HVET)
GERAL _ DEMOLIR E CONSTRUIR

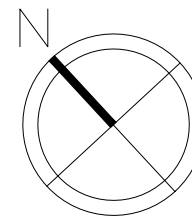


LEGENDA			
PISO	AMBIENTE	EXISTENTE	ALVENARIA A DEMOLIR
PAREDE	ÁREA m ²	PILAR EXISTENTE	DIVISÓRIA A DEMOLIR
TETO	NÍVEL		DRYWALL A CONSTRUIR
			DIVISÓRIA ALTA A CONSTRUIR

ESPECIFICAÇÕES (ver Caderno de Especificações para mais detalhes)	
PISO	<p>① Piso em concreto polido, acressada de verniz de poliuretano – existente</p> <p>② Piso em placas de granitina 150x150 cm – existente</p>
PAREDE	<p>△ Parede interna em alvenaria com revestimento cerâmico 30x30cm até a altura aproximada de 150cm existente</p> <p>△ Parede interna existente em alvenaria – emassada (massa látex) e pintada com tinta látex acrílica semi-brilho, cor branco gelo, fabricante Sherwin Williams ou equivalente</p> <p>△ Parede interna em placas de gesso acartonado (drywall) – emassada (massa látex) e pintada com tinta látex acrílica semi-brilho, cor branco gelo, fabricante Sherwin Williams ou equivalente</p> <p>△ Divisória naval (painel cego) com perfis em aço</p>
TETO	<p>A Forro autoportante em placas de gesso acartonado, emassado e pintado com tinta látex PVA, cor branco neve</p> <p>B Forro em PVC – existente</p> <p>C Forro em bambu – existente</p> <p>D Cobertura metálica aparente – existente</p>

0,15
6,85
0,10
14,10
6,85
0,15

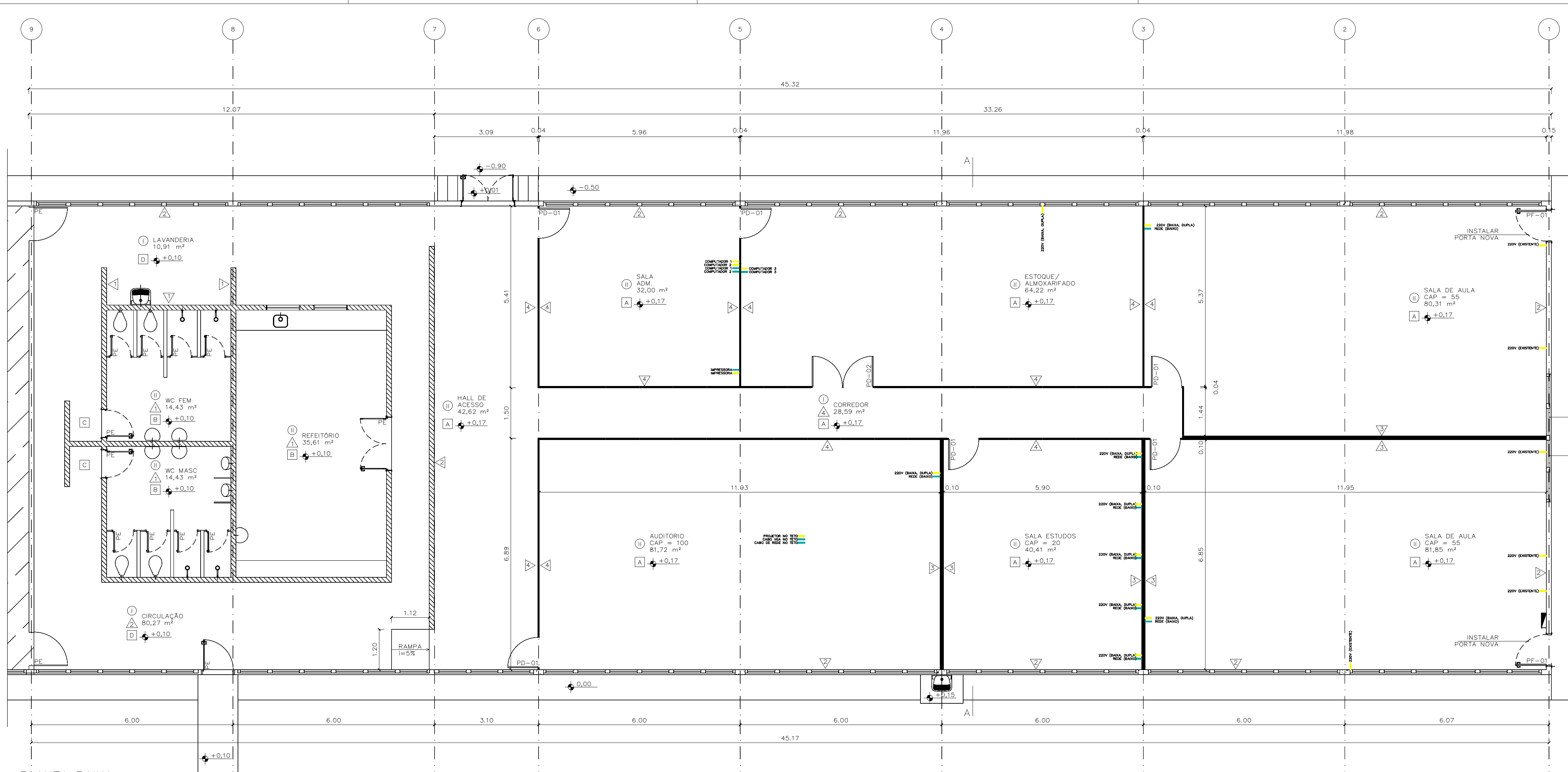
FIXAR FOLHA DA JANELA



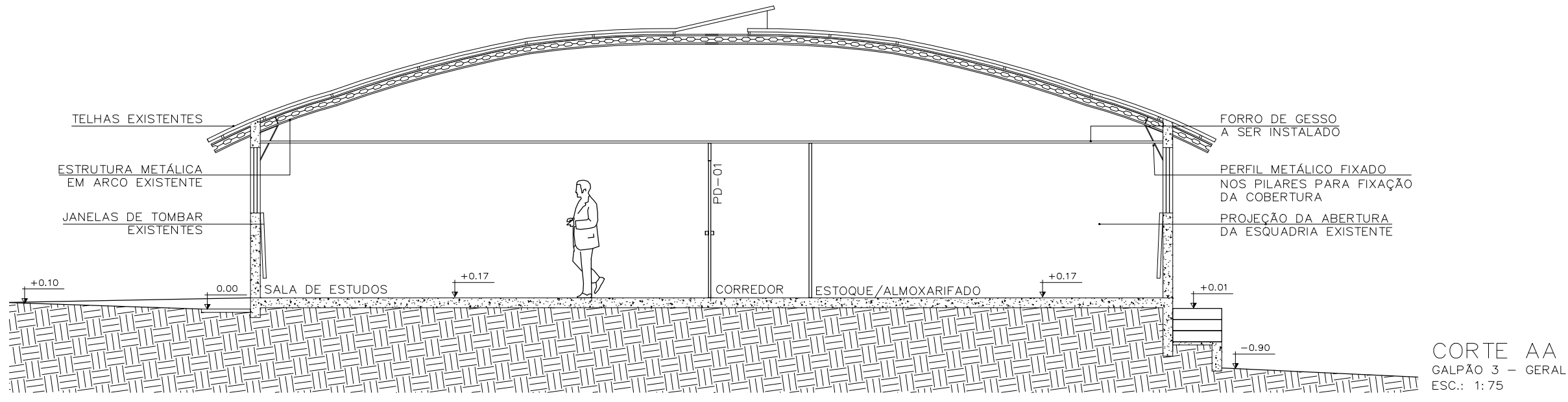
PROPOSTA COM LAYOUT
GALPÃO 3 – GERAL
ESC.: 1:75

REVISÃO Nº	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

<p>Fundação Universidade de Brasília Centro de Planejamento Oscar Niemeyer</p>		<p>GALPÃO 3 PROJETO - 04.01 23106.004119/2018-14</p>	
<h1>HVET</h1>		<p>ARQUITETURA</p>	
<p>PROJETO EXECUTIVO</p>		<p>1/75</p>	
ESCALA:	1/75	<h2>PB-AR</h2>	<h2>03 / 05</h2>
UNIDADE:	METROS		
DATA:	JUL/2018		
DESENHO:	ARQ. LOUISE BOEGER		
COORD.:	ARQ. JULIO C L ANDREO	<p>FAV - HOSPITAL ESCOLA DE GRANDES ANIMAIS DA GRANJA DO TORTO (HVET) GERAL _ PROPOSTA COM LAYOUT</p>	
EQUIPE:	ARQ. CLARISSA REZENDE ARQ. LOUISE BOEGER		



PLANTA BAIXA
GALPÃO 3 - GERAL
ESC.: 1:75



CORTE AA
GALPÃO 3 - GERAL
ESC.: 1:75

LEGENDA							
	PONTO DE ELÉTRICA		AMBIENTE		EXISTENTE		ALVENARIA A DEMOLIR
	PONTO DE LÓGICA		ÁREA m²		PILAR EXISTENTE		DIVISÓRIA A DEMOLIR
			NÍVEL				DRYWALL A CONSTRUIR
							DIVISÓRIA ALTA A CONSTRUIR

ESPECIFICAÇÕES (ver Caderno de Especificações para mais detalhes)

PISO	ESPECIFICAÇÃO
I	Piso em concreto polido, acessado de verniz de poliuretano - existente
II	Piso em placas de granito 150x150 cm - existente

PAREDE	ESPECIFICAÇÃO
I	Parede interna em alvenaria com revestimento cerâmico 30x30cm até a altura aproximada de 150cm existente
II	Parede interna existente em alvenaria - emassada (massa látex) e pintada com tinta látex acrílica semi-brilho, cor branco gelo, fabricante Sherwin Williams ou equivalente
III	Parede interna em placas de gesso acartonado (drywall) - emassada (massa látex) e pintada com tinta látex acrílica semi-brilho, cor branco gelo, fabricante Sherwin Williams ou equivalente
IV	Divisória naval (painel cego) com perfis em aço

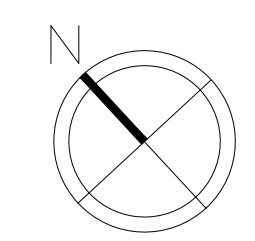
TELO	ESPECIFICAÇÃO
A	Forro autoportante em placas de gesso acartonado, emassado e pintado com tinta látex PVA, cor branco neve
B	Forro em PVC - existente
C	Forro em bambu - existente
D	Cobertura metálica aparente - existente

PORTAS (ver Caderno de Especificações para mais detalhes)

PE	ESPECIFICAÇÃO
PE	Porta existente
PD-01	Porta para divisória naval - simples
PD-02	Porta para divisória naval - dupla
PF-01	Porta de ferro tipo veneziana 90x210

FIXAR FOLHA DA JANELA

FIXAR FOLHA DA JANELA



REVISÃO Nº	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

Fundação Universidade de Brasília
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer

HVET

GALPÃO 3
PROJETO - 04.01
23106.004119/2018-14

PROJETO EXECUTIVO

ARQUITETURA

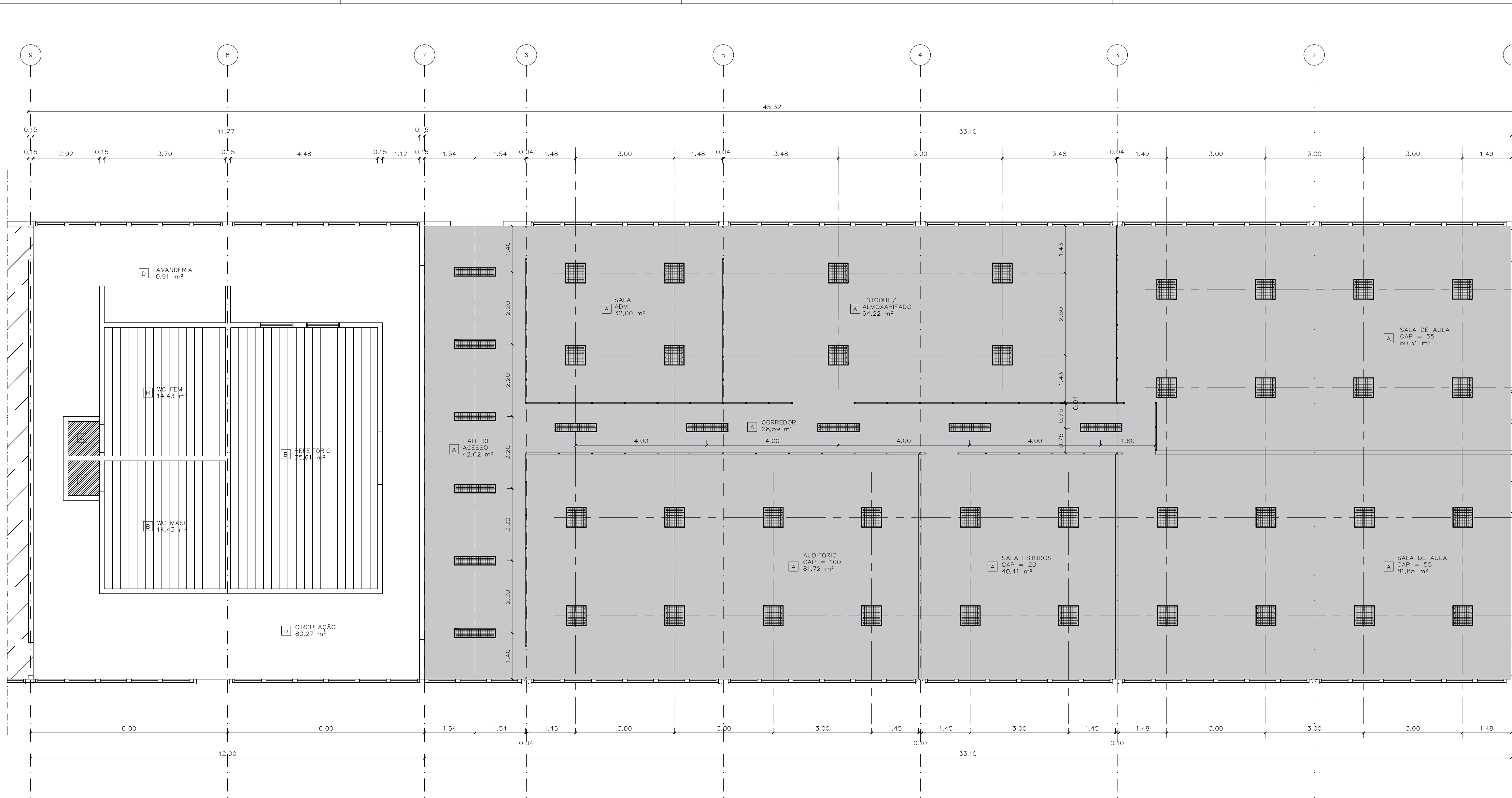
ESCALA:	1/75
UNIDADE:	METROS
DATA:	JUL/2018
DESENHO:	ARQ. LOUISE BOEGER
COORD.:	ARQ. JULIO C L ANDREO
EQUIPE:	ARQ. CLARISSA REZENDE ARQ. LOUISE BOEGER

PB-AR

04 / 05

FAV - HOSPITAL ESCOLA DE GRANDES ANIMAIS DA GRANJA DO TORTO (HVET)
GERAL - PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

X11 - projeto03 - unidades - disposicao3 - planta do bloco de acesso ao hospital - plano geral - anexo - arquitetura - galpao3 - pb-ar-04 - executivo.dwg



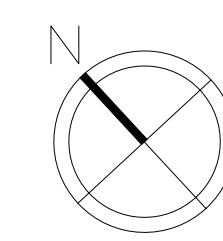
PLANTA DE FORRO E ILUMINAÇÃO
GALPÃO 3 - GERAL
ESC.: 1:75

LEGENDA			
PISO	AMBIENTE	EXISTENTE	ALVENARIA A DEMOLIR
PAREDE	ÁREA m²	PILAR EXISTENTE	DIVISÓRIA A DEMOLIR
TETO	NÍVEL		DRYWALL A CONSTRUIR
			DIVISÓRIA ALTA A CONSTRUIR

ESPECIFICAÇÕES (ver Caderno de Especificações para mais detalhes)

TETO	ESPECIFICAÇÃO
A	Forro autportante em placas de gesso acartonado, emassada e pintado com tinta látex PVA, cor branco neve
B	Forro em PVC - existente
C	Forro em bambu - existente
D	Cobertura metálica aparente - existente

	Luminária de embutir, completa para 4 lâmpadas fluorescentes tubulares de 14W
	Luminária de sobrepor completa para 2 lâmpadas fluorescentes tubulares de 28W - existente



REVISÃO Nº	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

Fundação Universidade de Brasília
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer

HVET

GALPÃO 3
PROJETO - 04.01
23106.004119/2018-14

PROJETO EXECUTIVO ARQUITETURA

ESCALA: 1/75
UNIDADE: METROS
DATA: JUL/2018
DESENHO: ARQ. LOUISE BOEGER
COORD.: ARQ. JULIO C.L ANDREO
EQUIPE: ARQ. CLARISSA REZENDE
ARQ. LOUISE BOEGER

PB-AR

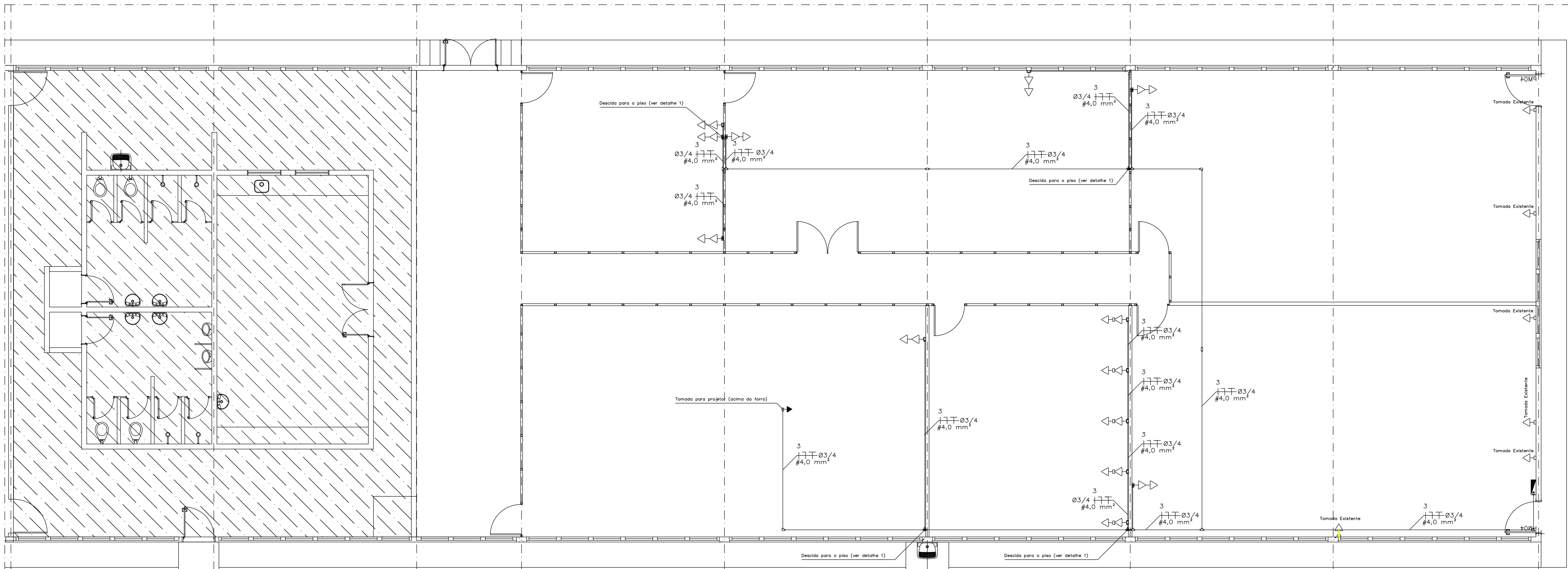
05 / 05

FAV - HOSPITAL ESCOLA DE GRANDES ANIMAIS
DA GRANJA DO TORTO (HVET)
FORRO E ILUMINAÇÃO

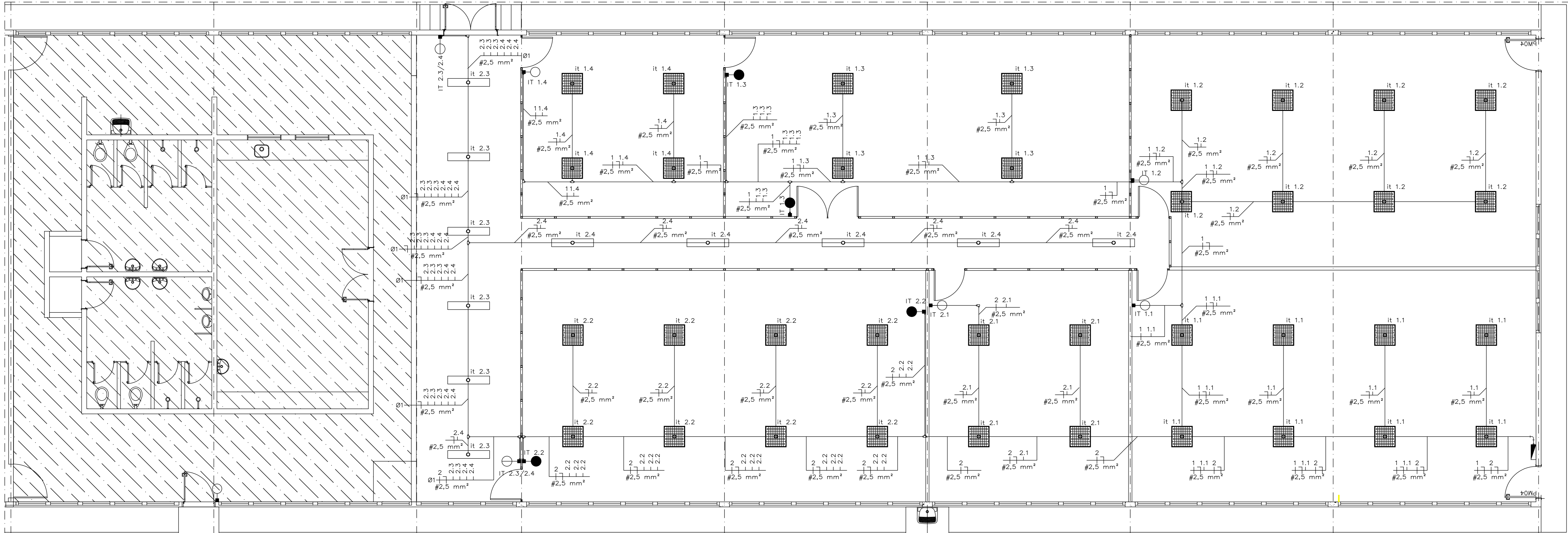
CIRCUITO	NOME	POTÊNCIA (VA)	CORRENTE (A)	DISJUNTOR
1	Iluminação corredores, auditório e sala de estudos	2940	13,36	20A
2	Iluminação sala de aula e de funcionários	3600	16,26	20A
3	Tomadas de sobrepôr	3000	13,64	20A

- OBSERVAÇÕES:
- Serão inseridos três novos disjuntores (de 20A) ao quadro elétrico.
 - Os eletrodutos serão de PVC antichamas de 3/4 de poligrama, exceto quando identificados de modo diferente.
 - Os condutores e caixas de passagem serão PVC antichamas.
 - A fiação será em cobre, com isolamento de PVC 70°C e classe de tensão 750V.
 - Os circuitos de tomadas serão alimentados por condutores de seção #4,0mm², e os de iluminação por condutores de seção #2,5mm².
 - O sistema em PVC dos fios deverá possuir o seguinte padrão de cores:
 - Fase: cor vermelha
 - Neutro: cor azul
 - Terra: cor verde
 - Retorno: cor preta
 - As luminárias serão de embutir com lâmpadas fluorescentes 4x14W.
 - A tomada para projetor deverá ser instalada acima do forro.

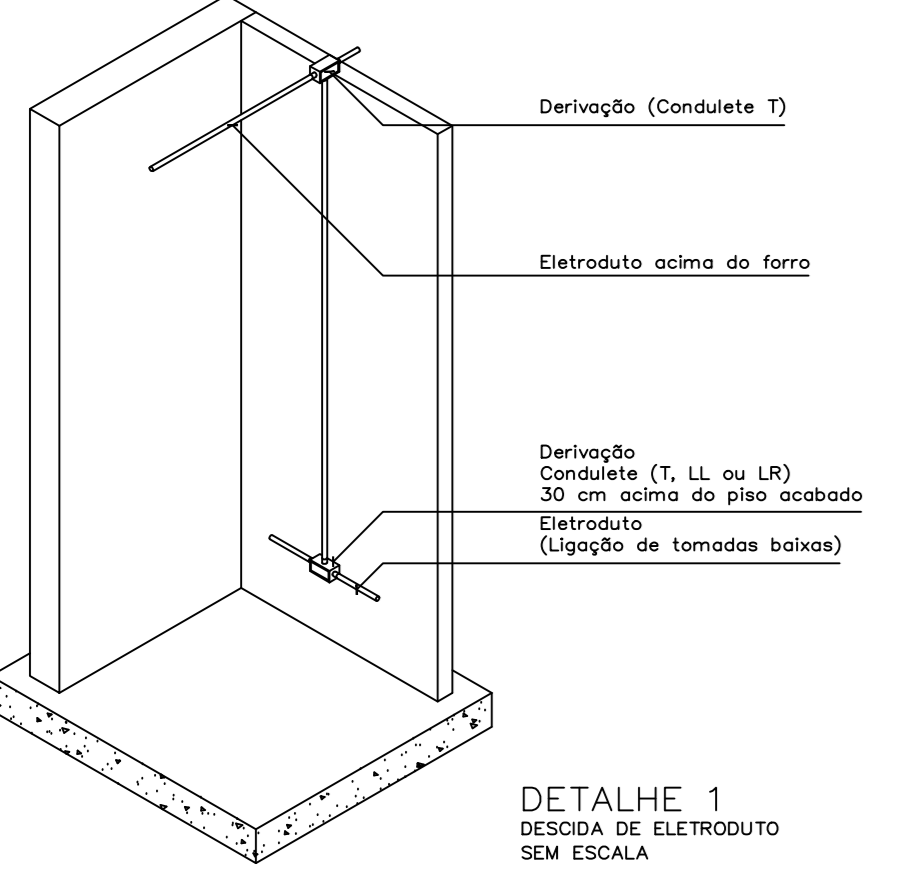
- LEGENDAS
- Condutores (E, T, LL, LR e C)
 - Caixa de passagem octogonal
 - Luminária existente
 - Luminária existente (a ser aproveitada)
 - Tomada alta
 - Tomada baixa
 - Interrupção de uma seção
 - Interrupção de duas seções
 - Curva 90°
 - Fase, Neutro, Terra e Retorno
 - Identificação do Circuito
 - Identificação do fio de retorno
 - Bloco do eletroduto
 - Seção do condutor



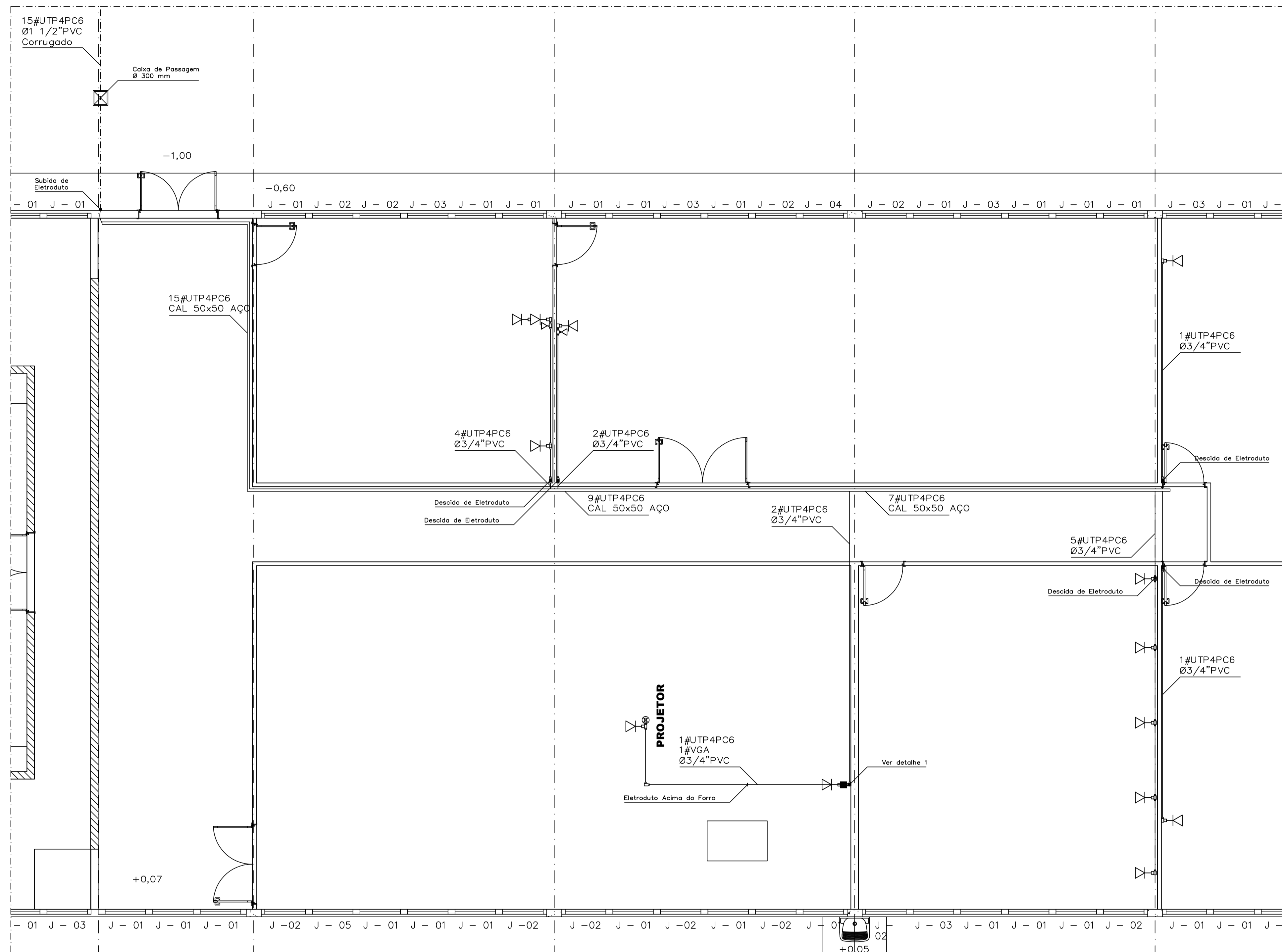
TOMADAS
PLANTA BAIXA
ESC: 1:50



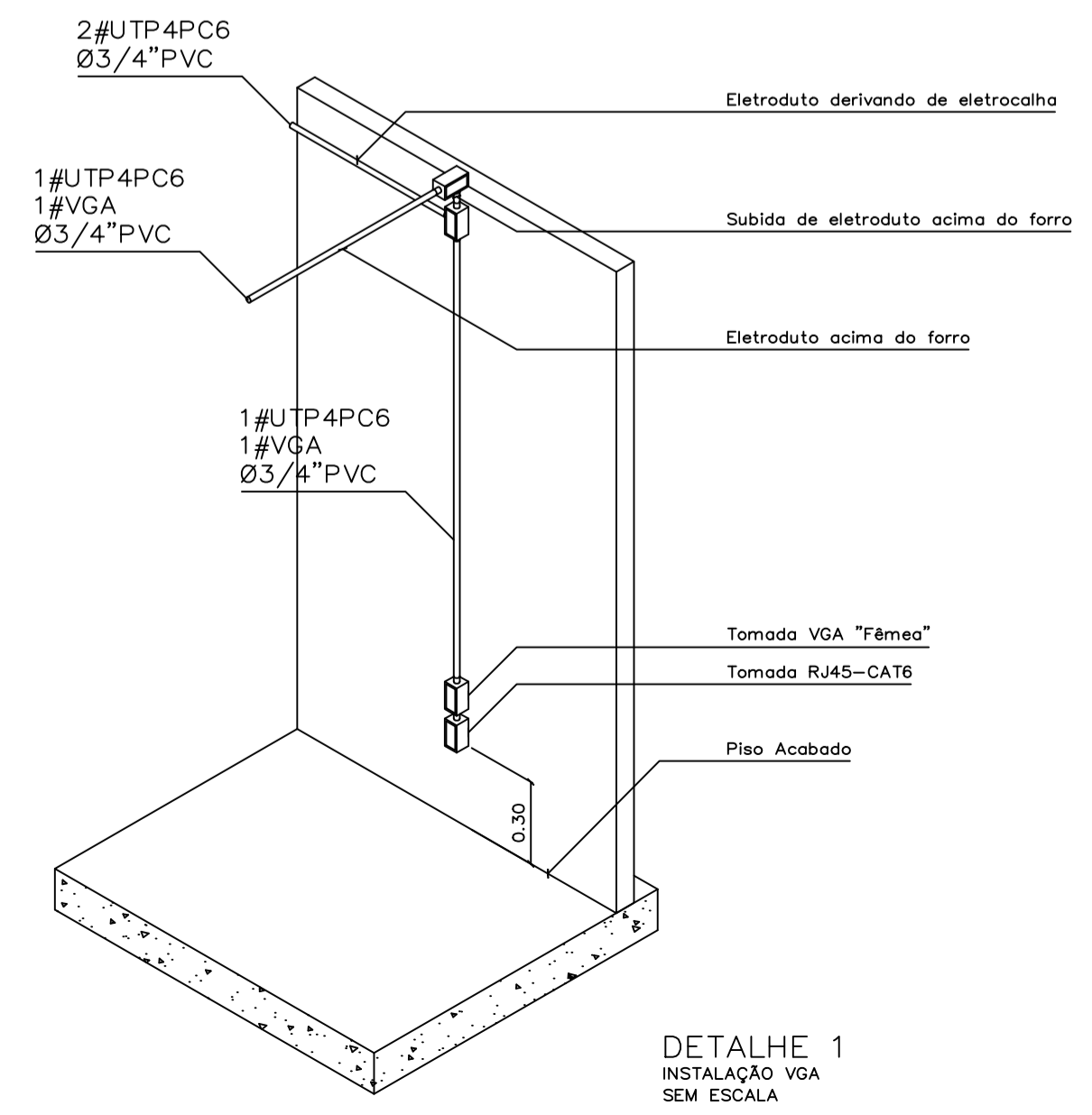
ILUMINAÇÃO
PLANTA BAIXA
ESC: 1:50



01	Substituição de especificações e redução de luminárias	Guilherme G.	19/04/18
00	Envio inicial	Guilherme G.	13/03/18
REVISÃO Nº	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
Fundação Universidade de Brasília Centro de Planejamento Oscar Niemeyer HVET GALPÃO 01 PROJETO EXECUTIVO - 06.01 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS 23106.004119/2018-14			
ESCALA:	1:50	UNIDADE:	MÉTRICO
DATA:	JUN/18	DESENHO:	PE-EL
COORD:	ARG. JULIO C. L. ANDREO	EQUIPE:	01/01
EQUIPE:	ARG. LOUISE BOGGER ENG. GUILHERME DÓMES	FAV - HOSPITAL ESCOLA DE GRANDES ANIMAIS TÉRREO ILUMINAÇÃO E TOMADAS	

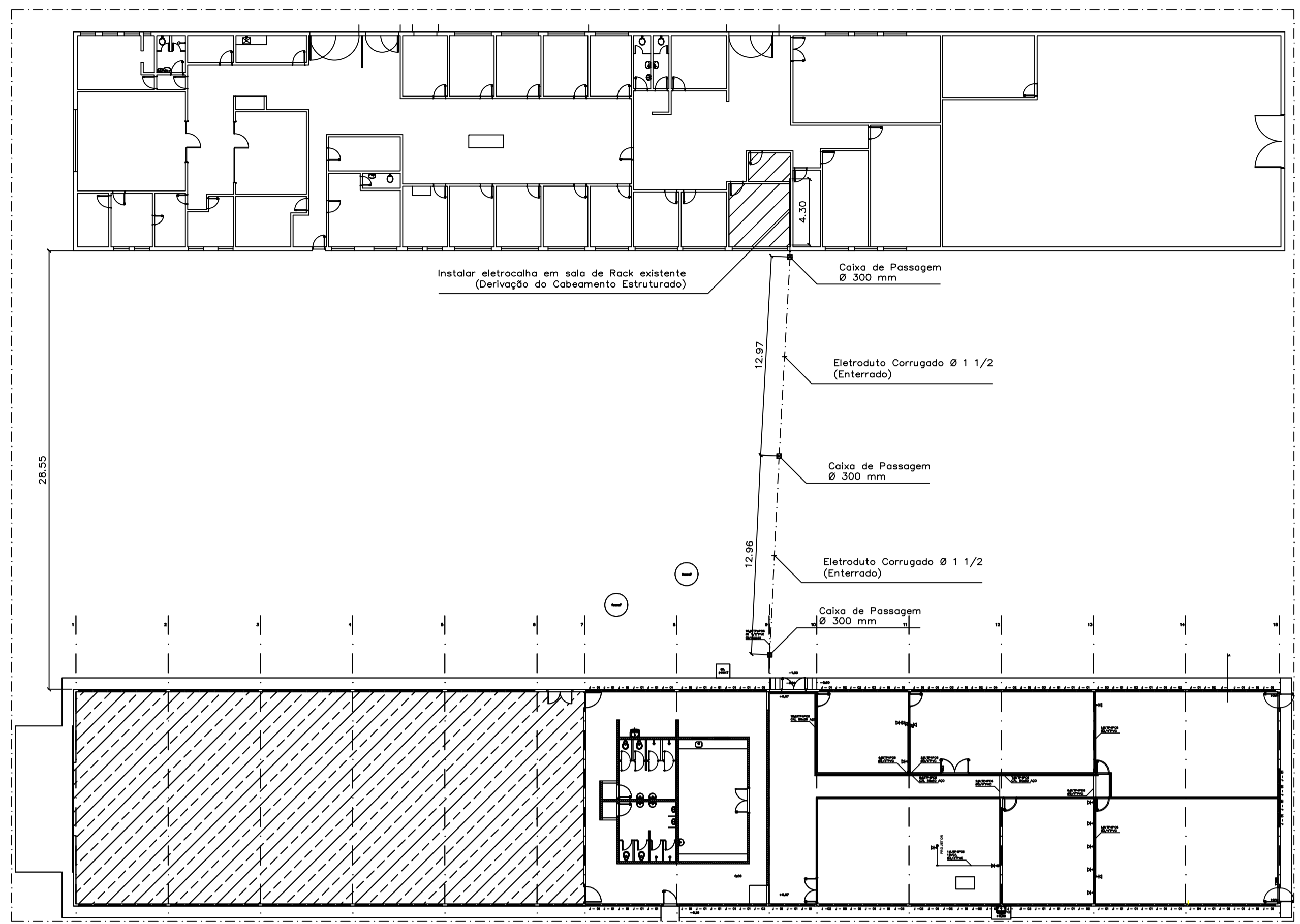


PLANTA BAIXA
CABEAMENTO ESTRUTURADO
ESC.: 1:50



DETALHE 1
INSTALAÇÃO VGA
SEM ESCALA

- OBSERVAÇÕES:**
- Os eletrodutos serão de PVC antichamas de 3/4 de polegada, exceto quando identificados de modo diferente;
 - Os eletrodutos enterrados serão do tipo corrugado de PVC, Ø 1 1/2 polegada;
 - Na descida/subida de eletrodutos corrugados 1 1/2 por paredes externas, os mesmos serão fixados por abraçadeiras metálicas do tipo copo 1 1/2 polegada;
 - Os eletrodutos serão fixados a parede por meio de abraçadeira metálica do tipo copo 3/4;
 - A eletrocalha será perfurada, em aço zincado e terá seção de 50x50 mm;
 - 5.1. As Eletrocalhas serão instaladas a 2,20 metros do piso acabado, apoiadas por mãos francesas simples, fixadas na parede ou divisória;
 - Os condutores e caixas de passagem serão de PVC antichamas;
 - Os Cabos serão do Tipo Par Trançado 4 pares, Categoria 6;
 - As Tomadas VGA do projetor serão do tipo fêmea, devendo uma ser instalada próxima ao piso, e outra acima do forro, no local indicado.
- LEGENDAS**
- | | | | |
|---|--------------------------------|---------|---|
| ○ | Condutores (E, T, LL, LR e C) | — | Eletrocalha em Aço Zincado 50x50 mm |
| ○ | | - - - - | Eletroduto PVC Corrugado Ø 1 1/2" (Enterrado) |
| ○ | | — | Eletroduto PVC Liso Ø 3/4" |
| ⊠ | Caixa de Passagem PVC Ø 300 mm | ▽ | Ponto de Lógica |
| | | — | Linha Telefônica |
| | | ■ | Tomada VGA |
| | | ● | Ponto de Projetor: Tomada VGA |
- Quantidade e Tipo de Cabo
- 1#UTP4PC6 CAL 50x50 Aço
- Especificação da Caixa/Eletroduto



LOCAÇÃO
CABEAMENTO ESTRUTURADO
ESC.: 1:250

00	Emissão Inicial	Guilherme G.	16/JUL/18
REVISÃO Nº	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
<h1>HVET</h1>		GALPÃO 3 PROJETO - 06.09 23106.004119/2018-14	
PROJETO EXECUTIVO		CABEAMENTO ESTRUTURADO	
ESCALA:	INDICADA	PE-CE 01/01	
UNIDADE:	METROS		
DATA:	JUN/18		
DESENHO:	EQUIPE		
COORDENADOR:	JULIO C. L. ANDRÉO	FAV - HOSPITAL ESCOLA DE GRANDES ANIMAIS	
EQUIPE:	ARQ. LOUISE BOEGER ENG. GUILHERME GOMES	TÉRREO LOCAÇÃO E PLANTA BAIXA	